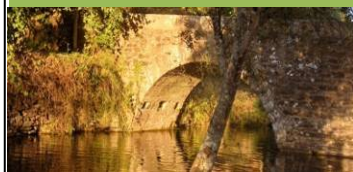
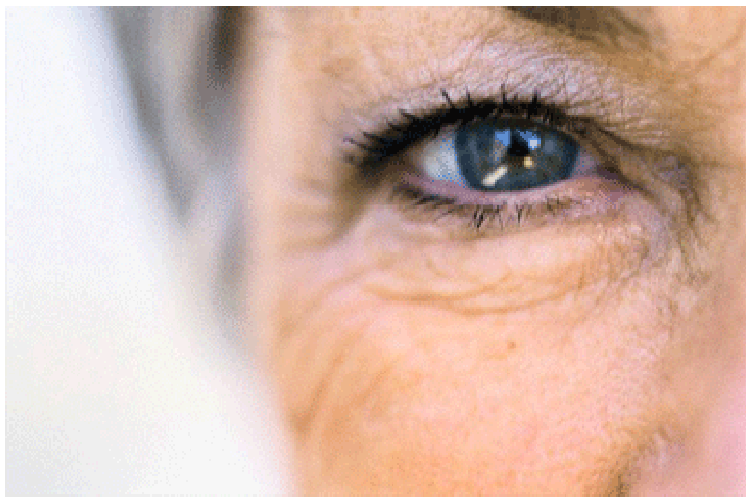


RELATÓRIO de ACTIVIDADES & CONTAS



08



***"A solidariedade é o sentimento que melhor
expressa o respeito pela dignidade humana."
(Franz Kafka)***

INDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO	5
2.1 Meio Físico	5
2.2 Meio Socio-económico	6
3. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL	8
3.1 Caracterização dos Funcionários	11
3.2 Caracterização dos Voluntários	15
3.4 Caracterização dos Clientes da Empresa de Inserção e dos Serviços Prestados.....	35
3.5. Caracterização dos Beneficiários do RSI	37
4. CONTAS	53
4.1 Balanço do Exercício	53
4.2 Demonstração Resultados	54
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
6. ANEXOS	58
6.1 Balanço do Exercício	59
6.2 Demonstração dos Resultados Líquidos	60
6.3 Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados do Exercício	61
6.4. Trabalho Voluntário Prestado no Exercício.....	62
6.5. Notas Explicativas.....	62
6.6. Números Médios de Utentes e Colaboradores	63
6.7. Resultados por Valências	65
6.8. Balancete após o apuramento de Resultados	66
6.9. Balancete após o apuramento de Resultados	67
6.10. Consolidação das Contas Bancárias	68
6.11. Aprovação da Direcção	69
6.12. Parecer do Conselho Fiscal.....	70

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Actividades da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira (ASSRN) pretende ilustrar as actividades realizadas pela Associação durante o ano de 2008, pressupondo, assim, uma análise crítica, que tem por base um contínuo e sistemático empenho desta Instituição na concretização dos seus objectivos. Estes prendem-se, numa primeira instância, com o acréscimo da qualidade dos serviços prestados à população utente, pressupondo uma constante melhoria das suas condições de vida.

Por uma razão meramente estrutural, este relatório de actividades divide-se em três capítulos.

No primeiro capítulo, apresentamos uma breve caracterização da região onde a ASSRN se insere.

No segundo capítulo debruçamo-nos sobre as especificidades da Associação: funcionários, voluntários, utentes e clientes, apresentando um resumo das principais conclusões. (Os dados deste capítulo referem-se a Dezembro de 2008).

No terceiro capítulo apresentamos um quadro explicativo das actividades e respectivos objectivos, realizadas durante o ano de 2008.

Por fim surgem as considerações finais inerentes ao presente Relatório de Actividades.

É importante referir neste preâmbulo que a ASSRN desempenha um conjunto de actividades, o mais diversificado possível, pretendendo que os serviços prestados sejam eficientes, para que deste modo consigamos suprimir as carências e dificuldades dos utentes. Para tal, a ASSRN prossegue uma política de parcerias, envolvendo e atraindo a esta região diversas entidades públicas e privadas.

Para o desenvolvimento do presente relatório alicerçamo-nos nos registos internos e nos Censos de 2001.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

2.1 Meio Físico

Embora o campo de intervenção das actividades desenvolvidas pela ASSRN seja mais amplo, de seguida proceder-se-á à descrição e caracterização da freguesia de Nespereira, pois consideramos que para entendermos os objectivos, actividades e procedimentos de qualquer instituição, é fundamental analisarmos o meio físico e socio-económico onde essa instituição se insere.

O concelho de Cinfães pertence ao distrito de Viseu constituindo um dos seus 24 municípios; situa-se na região do Douro Sul fazendo parte da sub-região do Tâmega (NUT III). É delimitado a Norte pelo concelho do Marco de Canaveses, a sul pelo concelho de Castro Daire, a Leste pelo de Resende, a Sudoeste pelo de Arouca e a Oeste pelo concelho de Castelo de Paiva.



Este concelho tem uma área de 241,5 km quadrados, delimitada pelos rios Douro (a Norte), Paiva (a Poente) e Cabrum (a nascente). Administrativamente o concelho divide-se em 17 freguesias, com áreas tão díspares que vão desde os 5,81 até aos 38,48 km quadrados.

Devido à elevada diferenciação de altitude, o concelho de Cinfães apresenta fortes contrastes térmicos e pluviais entre o Vale do Douro e o topo da serra do Montemuro.

Nespereira situa-se no extremo sul do concelho de Cinfães, encostada ao concelho de Arouca, com um vale fértil ao longo do Rio Ardena, que desagua ali bem perto, no Rio Paiva. Distancia-se da sede do concelho cerca de 20 km, ocupando uma área de 38,48 km quadrados. Esta é a maior freguesia do concelho em termos de área, logo é muito dispersa, sendo também a terceira mais populosa do concelho, com cerca de 3 500 habitantes¹, na sua maioria idosos.

¹ Fonte: censos 2001

2.2 Meio Socio-económico

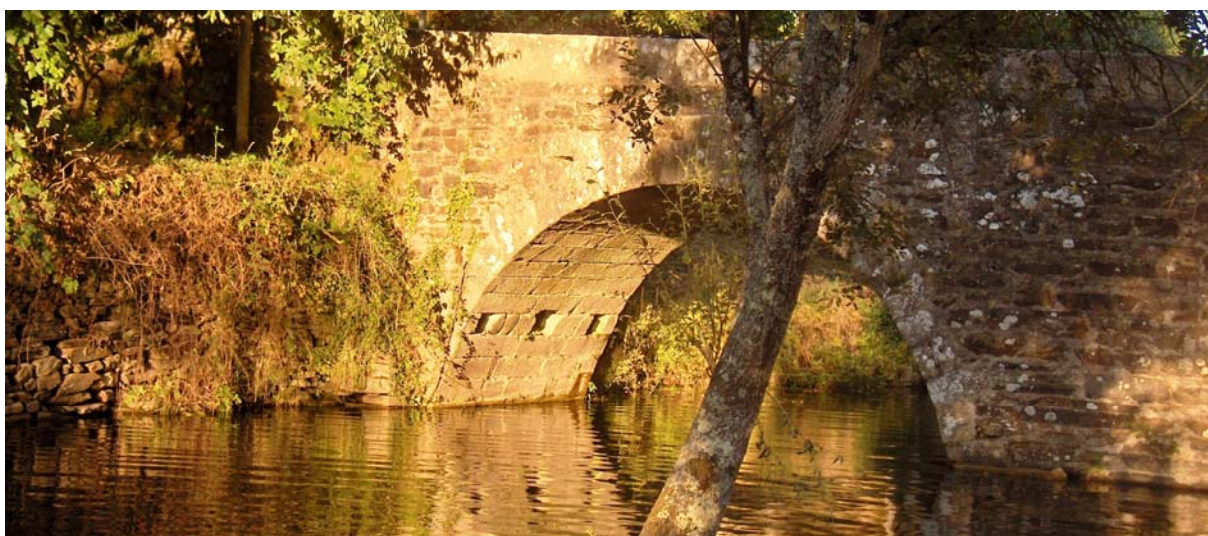
Predomina, nesta região, uma agricultura de subsistência onde abunda o milho, o feijão e as batatas.

No sector secundário destaca-se a construção civil, o fabrico de blocos de cimento e a exploração florestal.

No sector terciário, os postos de trabalho distribuem-se essencialmente pelo comércio, bombeiros, escritórios, Junta de Freguesia, extensão do Centro de Saúde, Agrupamento de Escolas, esta Associação e pouco mais.

Relativamente à rede de estradas e caminhos municipais estas têm sofrido um melhoramento significativo, não existindo povoações isoladas. Esta região é servida por uma via fundamental - a E.N.225 - que liga Nespereira a Castelo de Paiva e daí ao Porto, ligando-a também a Castro Daire e Viseu. A freguesia é, ainda, servida por duas estradas municipais que a ligam à sede do Concelho, e outras que unem os diversos lugares da freguesia.

A freguesia encontra-se inserida num meio rural que sofreu uma desertificação assinalável a partir do final da primeira metade do século XX e as duas primeiras décadas da segunda metade, estabilizando um pouco desde o final da década de 60 até meados da de noventa. Isso deve-se essencialmente ao alargamento da Casa do Povo e à instituição de pensões de invalidez e velhice para os rurais, independentemente de terem feito descontos ou não, à melhoria de salários e às verbas recebidas da União Europeia. Essa melhoria das condições económicas das famílias reflectiu-se na construção de novas habitações, restauração de outras e no desenvolvimento do comércio.



Hoje, com a crise económica generalizada e, no caso concreto de Nespereira, agravada com o encerramento de duas unidades fabris, volta a ter expressão significativa a desertificação, provocada embora por um fluxo migratório, direccionada sobretudo para Espanha. Se os jovens com baixos níveis de escolaridade ainda podem ter esperanças de se empregarem por cá, já aqueles com habilitações académicas iguais ou superiores ao nível III não têm hipóteses de emprego.

Esta região, e designadamente a freguesia de Nespereira, sofre também de um outro fenómeno que acompanha a tendência geral do país: um elevado índice de envelhecimento que tem vindo a aumentar significativamente a partir de 1991.²

Tendo em conta o referido, pode-se concluir que quer o concelho, quer a freguesia, não possuem atractivos que permitam a fixação da sua população, que migra à procura de melhor qualidade de vida, de um ambiente mais desenvolvido, com respostas a nível social e económico, nomeadamente a nível da oferta de emprego, melhores condições de saúde, educação, habitação e cultura.

² Fonte: censos 2001

3. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A sede da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira (ASSRN) situa-se a extremo sul do concelho de Cinfães, junto ao vale do Paiva, a uma distância de 20 km da sede do concelho, na freguesia de Nespereira, lugar de S. Brás.

Esta Associação é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), constituída em 23/05/1995, sendo que a sua actividade teve início em 06/09/1999, com a valência de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

O SAD enquadra-se numa resposta social, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados a indivíduos e famílias, no seu domicílio, quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, estes não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as actividades da vida diária



A Associação pretende dar uma resposta organizada a este conjunto de pessoas em situação de dependência, para que desse modo, possam ter acesso à satisfação dessas necessidades básicas e específicas.

Presta apoio na concretização dessa necessidade e desenvolve, para elas e com elas, actividades sócio-culturais e recreativas. Este conjunto de serviços é prestado no domicílio habitual do indivíduo e em situações pontuais e específicas, é prestado fora deste, contribuindo para a promoção da sua autonomia e para a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

A ASSRN tem por filosofia institucional a assistência e a intervenção social junto da população idosa, das crianças, dos jovens e carenciados provenientes de famílias desfavorecidas e desestruturadas, onde as carências sociais, económicas, culturais e psicológicas são muito notórias, actuando na freguesia de Nespereira e freguesias limítrofes.

A Associação tem como finalidade proporcionar aos seus utentes o bem-estar físico, cognitivo e moral, criando meios que facilitem a sua inserção na sociedade, bem como junto da família de origem.

Para a concretização dos seus objectivos, a Associação presta diversos serviços á sua comunidade, contudo num futuro muito próximo, este leque de serviços poderá ser alargado, devido à construção do Complexo Social: Armando Soares contemplando as valências de Lar para 40 utentes, uma Creche para 33 utentes e o alargamento do Serviço de Apoio Domiciliário para 65 utentes, permitindo desenvolver outras actividades de tempos livres (Artigo 3º dos Estatutos). Com isto, e tendo em conta o espaço social cada vez mais vasto onde a Associação actua, pretende estabelecer uma relação equilibrada entre: oferta de respostas, procura, qualidade do trabalho realizado e custos.

No final do ano de 2008, a Associação contava com 237 associados activos, prestando o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), de Segunda a Domingo, a 32 utentes, 25 dos quais ao abrigo do acordo de comparticipação com a Segurança Social, prestando os seguintes serviços: confecção, transporte e distribuição de refeições, cuidados de higiene e conforto pessoal, manutenção de arrumos e limpeza da habitação, tratamento de roupas, disponibilização de informação facilitadora do acesso a serviços existentes na comunidade, adequados às necessidades dos seus utentes, nomeadamente a divulgação e apoio no preenchimento de impressos no acesso ao CSI (Complemento Solidário para Idosos).

Para além destes serviços, o SAD assegurou o acompanhamento e deslocações dos utentes para participação em actividades culturais e recreativas na comunidade local ou concelhia, na promoção de actividades de animação, na orientação para a aquisição de bens e serviços, ajudou em pequenas modificações no domicílio dos utentes, realizou o controlo da tensão arterial e glicemia, e também no acompanhamento a exames auxiliares de diagnóstico, consultas e medicação.

Os utentes da ASSRN puderam ainda usufruir do trabalho de um grupo de 32 voluntários, que asseguram a distribuição de refeições ao fim-de-semana, no seu domicílio. Promovendo actividades de animação e lazer, acompanhamento dos utentes em actividades realizadas na comunidade. Desta forma, é possível minimizar o isolamento social em que muitos utentes se encontram, numa tentativa permanente da troca de experiências e convívio, bem como na disponibilidade para escutar os utentes tantas vezes carentes de atenção.

Para levar a cabo o Serviço de Apoio Domiciliário, a Associação tem como recursos humanos: 5 Ajudantes de Acção Directa, 1 Educadora Social e 1 Socióloga.

Para além do SAD, a Associação possui outros projectos, como é o caso da Empresa de Inserção, conseguida através de um protocolo efectuado com o IEFP, no ano de 2007, com duração de 7 anos, com o objectivo de inserir 7 trabalhadores na vida activa.

No final do ano transacto, a Empresa de Inserção empregava os 7 funcionários, na categoria de trabalhadores agrícolas para desenvolver serviços nas áreas de jardinagem, agricultura e transporte escolar de crianças e jovens.

A Associação estabeleceu um outro protocolo com o Instituto de Segurança Social, e desde Novembro de 2007 está a funcionar na Associação uma equipa multidisciplinar, no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI), constituída por 1 Assistente Social, 1 Educadora Social, 1 Psicólogo e 2 Ajudantes de Acção Directa. No final de 2008 esta equipa acompanhava 148 famílias, em quatro freguesias: Nespereira, Fornelos, Moimenta e Travanca, embora o protocolo celebrado fosse para acompanhamento de 100 famílias.

Esta equipa propõe-se dotar os beneficiários desta prestação de ferramentas e competências, como forma de criação de condições que promovam percursos de autonomia, através do seu acompanhamento efectivo.

A ASSRN possui como recursos físicos uma quinta que foi doada em 2003, onde se cultivam árvores de fruto e outros géneros alimentícios para consumo próprio da Associação, 1 viatura de transporte de passageiros (9 lugares), 3 viaturas ligeiras de mercadorias, 2 viaturas mistas (6 lugares) e 1 viatura de caixa aberta ligeira de mercadorias.

Ao longo da sua existência, a Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira tem desenvolvido actividades promovidas individualmente, e também em articulação e parceria com diversas entidades públicas e privadas, quer ao nível local, quer nacional, procurando, deste modo, desenvolver um conjunto diversificado de actividades, tendo como principal intuito proporcionar uma melhoria das condições de vida dos seus utentes e, ainda, dinamizando actividades que fomentem o desenvolvimento cultural e social da população local.

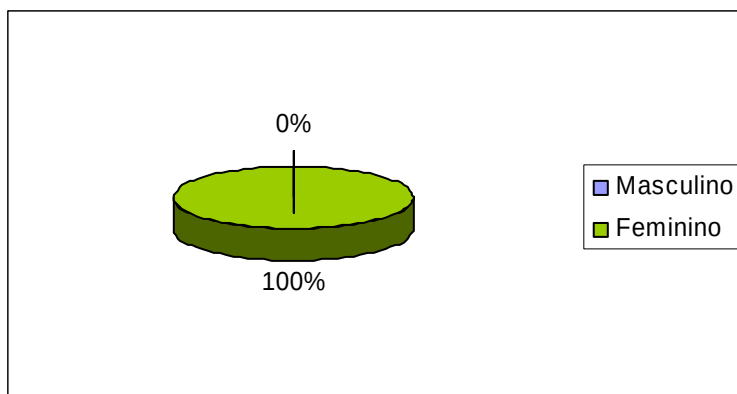
Deste modo, podemos concluir que esta Associação tem por objectivo reduzir e eliminar as desigualdades, assimetrias e exclusões, promovendo a coesão social.

Na fase seguinte deste relatório procederemos à caracterização dos funcionários, voluntários, utentes e clientes da Associação.

3.1 Caracterização dos Funcionários

De seguida iremos transpor a caracterização dos Funcionários da ASSRN graficamente.

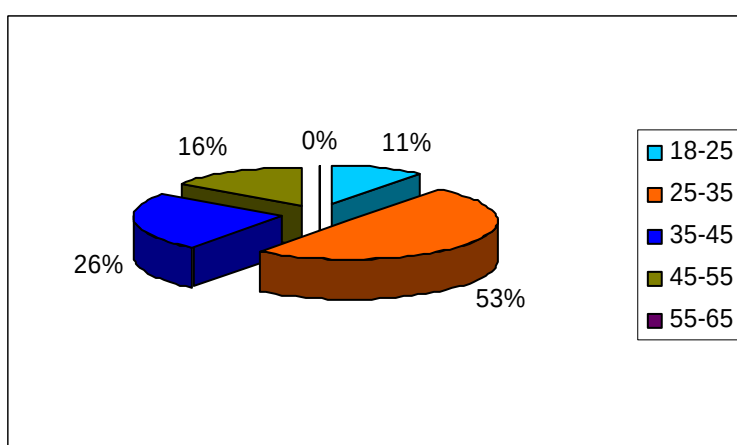
Ilustração 1 – Funcionários em função do Sexo



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Funcionários

Da análise do gráfico I concluímos que em relação ao sexo, a totalidade dos funcionários (100%) é do sexo feminino.

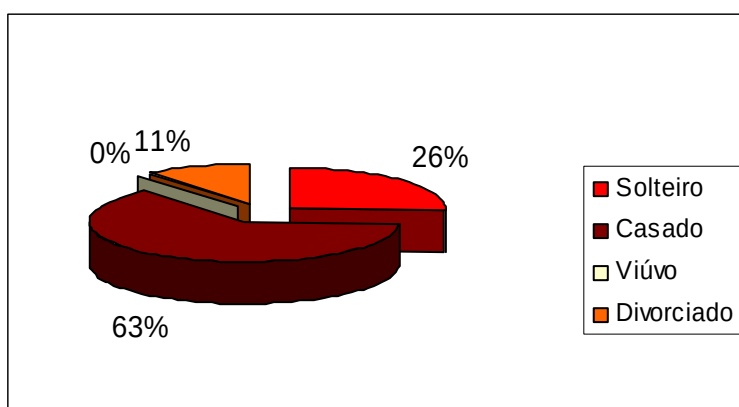
Ilustração 2 – Funcionários em função da Idade



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Funcionários

Através do gráfico II verificamos que a faixa etária mais representativa dos funcionários se encontra nas categorias dos 25-35 anos com 53%, seguido da categoria e 35-45 anos, com 26%.

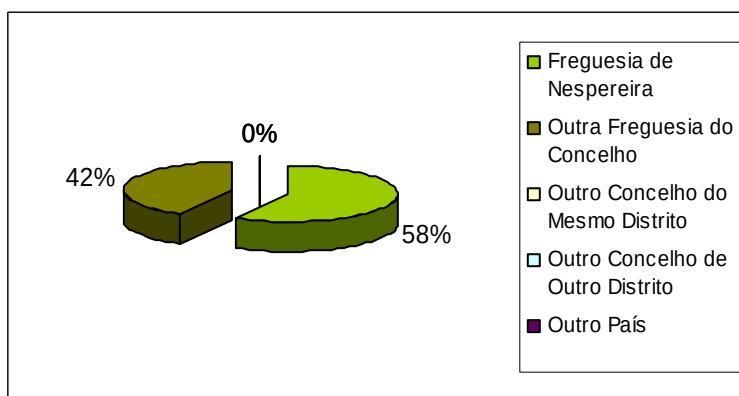
Ilustração 3 – Estado Civil dos Funcionários



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Funcionários

Relativamente ao estado civil e após analisarmos o gráfico III podemos verificar que a maioria dos funcionários (63%) é casada. A menor percentagem recai na categoria divorciado com 11%.

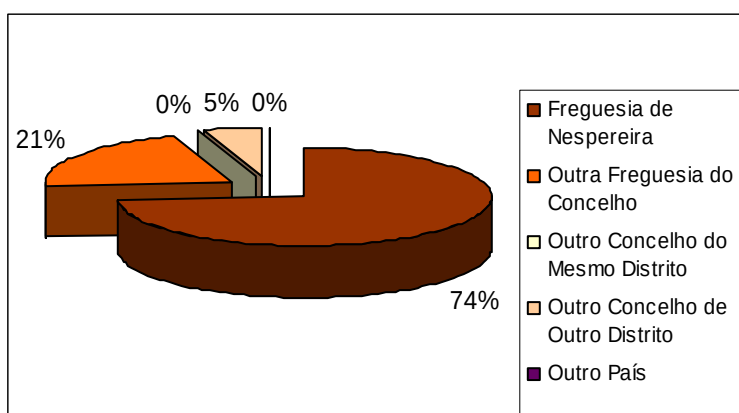
Ilustração 4 – Naturalidade dos Funcionários



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Funcionários

Da análise do gráfico IV, referente à naturalidade dos funcionários, podemos verificar que na sua maioria (58%) são naturais da freguesia de Nespereira, enquanto 37% são naturais de outra freguesia do concelho e 5% de outro concelho de outro distrito.

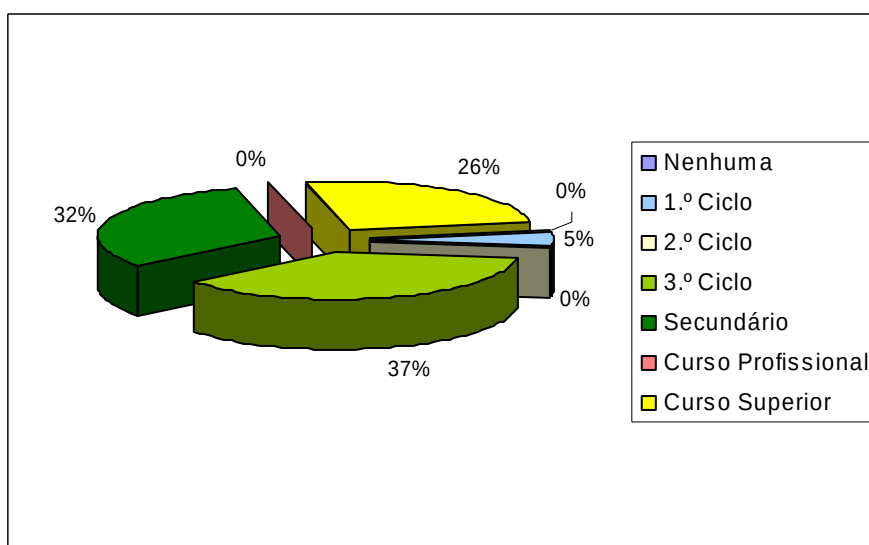
Ilustração 5 – Residência dos Funcionários



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Funcionários

Quanto à residência dos funcionários, e através do gráfico V, concluímos que maioritariamente, os funcionários residem na freguesia de Nespereira (74%), enquanto 21% reside noutra freguesia do concelho, apenas 5% reside noutra concelho de outro distrito.

Ilustração 6 – Habilitações dos Voluntários

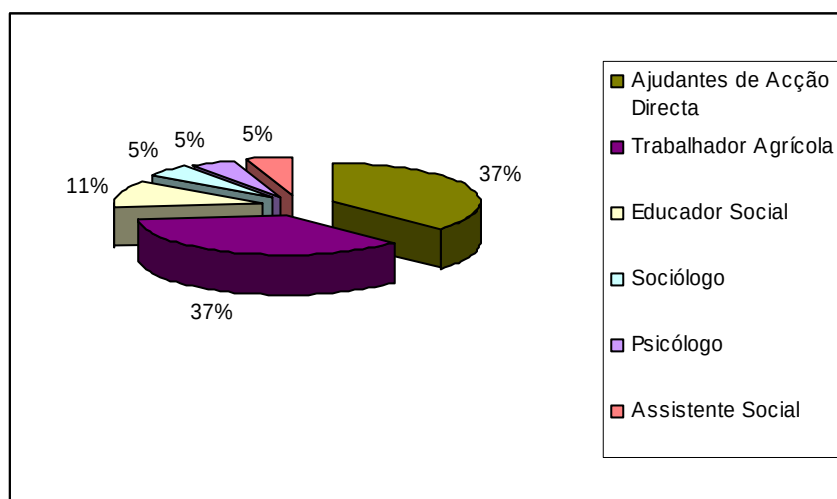


Fonte: ASSRN – Processo Individual de Funcionários

A análise do gráfico referente às habilitações literárias permite-nos verificar que, maioritariamente (37%) dos funcionários possuem o 3.º Ciclo, seguido de 32% que possui o ensino Secundário. Podemos constatar também que 26% dos funcionários possuem um Curso Superior.

Podemos constatar e comparativamente aos dados apresentados no relatório do ano de 2007 que houve um acréscimo nas qualificações dos funcionários ao nível do ensino secundário (um aumento de 27) e 3.º Ciclo (um aumento de 11%), o que revela uma aposta da Instituição neste âmbito.

Ilustração 7 – Categoria Profissional dos Voluntários



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Funcionários

Relativamente à categoria profissional, a análise do gráfico permite-nos verificar que, com a mesma percentagem (37%) dos funcionários são Ajudantes de Acção Directa e Trabalhadoras Agrícolas. A percentagem mais reduzida (5%) diz respeito às seguintes categorias: Sociólogo, Psicólogo e para Assistente Social.

Ao analisarmos a caracterização gráfica atrás exposta podemos chegar às seguintes conclusões:

- No que concerne aos Funcionários

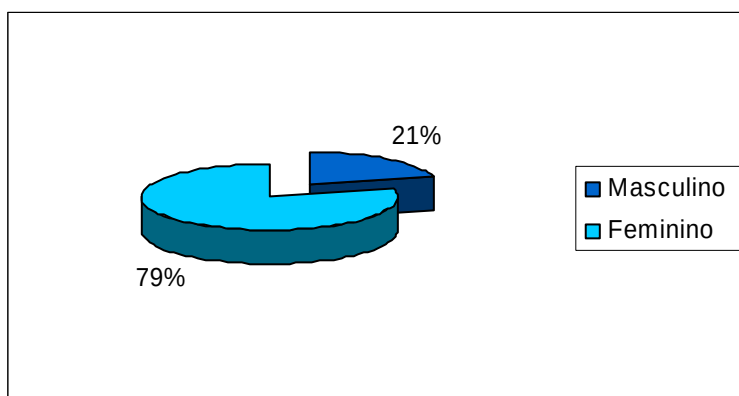
Os funcionários são na sua totalidade do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 22 e os 47 anos. Mais de 60% dos funcionários é casada e 74% está a residir na freguesia de Nespereira.

No que respeita às habilitações literárias, a maioria possui o 3.º ciclo, logo seguido do ensino secundário (32%), e 26% possui um curso superior.

3.2 Caracterização dos Voluntários

Seguidamente proceder-se-á à caracterização dos Voluntários, em forma gráfica.

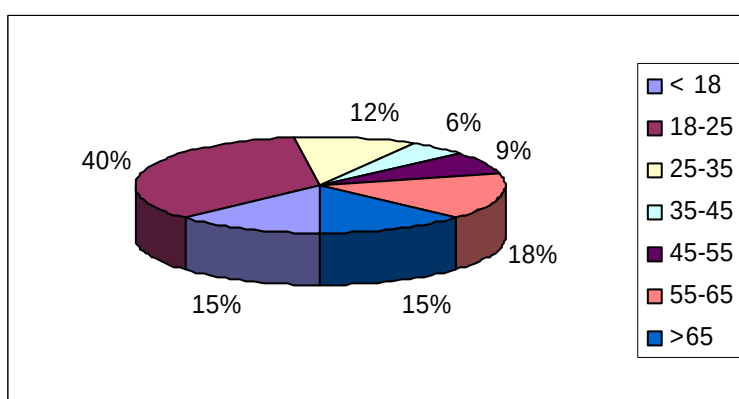
Ilustração 8 – Voluntários em função do Sexo



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Voluntários

Da análise do gráfico VIII, constatamos que maioritariamente (79%) dos voluntários são do sexo feminino, 21% são do sexo masculino.

Ilustração 9 – Voluntários em função da Idade

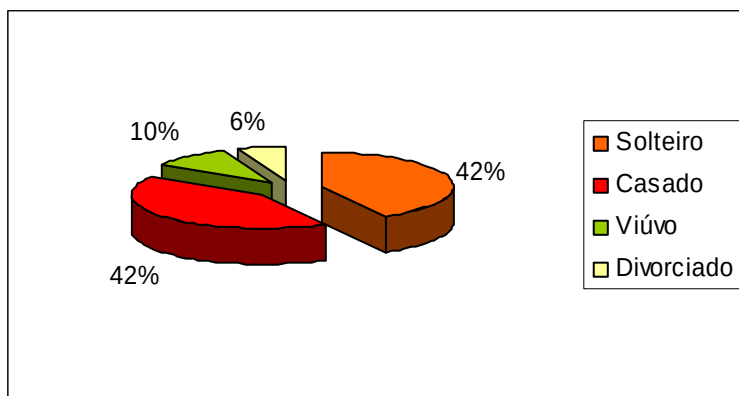


Fonte: ASSRN – Processo Individual de Funcionários

Através do gráfico IX, verificamos que a faixa etária mais representativa dos voluntários se encontra nas categorias dos 18-25 anos (40%) seguida da categoria dos 55-65 anos com 18%. A categoria 35-45

anos (6%) apresenta a percentagem mais reduzida, seguida da categoria 45-55 anos (9%) e da categoria 25-35 anos com 12%.

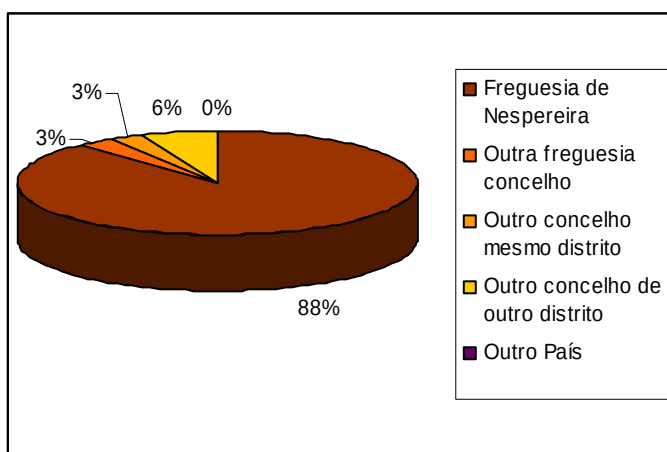
Ilustração 10 – Estado Civil dos Voluntários



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Voluntários

A análise do gráfico XI permite-nos verificar que os nossos voluntários se dividem igualmente, com a mesma percentagem (42%), pelas categorias: “casado” e “solteiro”. A categoria “divorciado” é a que apresenta a menor percentagem (6%), seguida da categoria “viúvo” com 10%.

Ilustração 11 – Naturalidade dos Voluntários

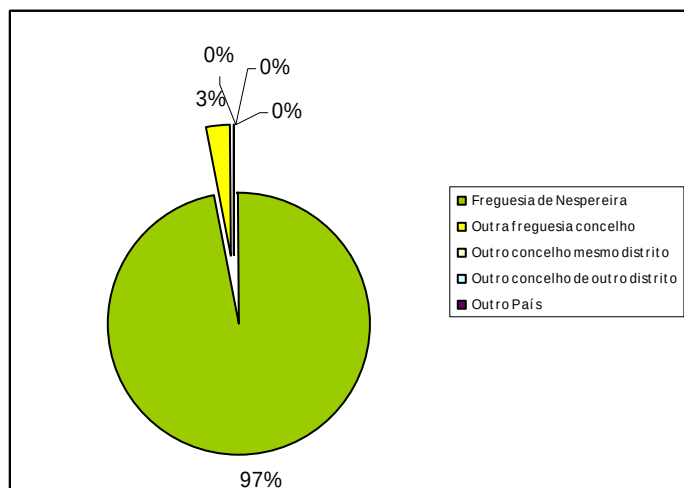


Fonte: ASSRN – Processo Individual de Voluntários

A análise do gráfico XII permite-nos verificar que 88% dos voluntários são naturais da freguesia de Nespereira, seguidos de 6% que são naturais de outro concelho de outro distrito e de 3% que são

naturais de outra freguesia do concelho e com a mesma percentagem de outro concelho do mesmo distrito.

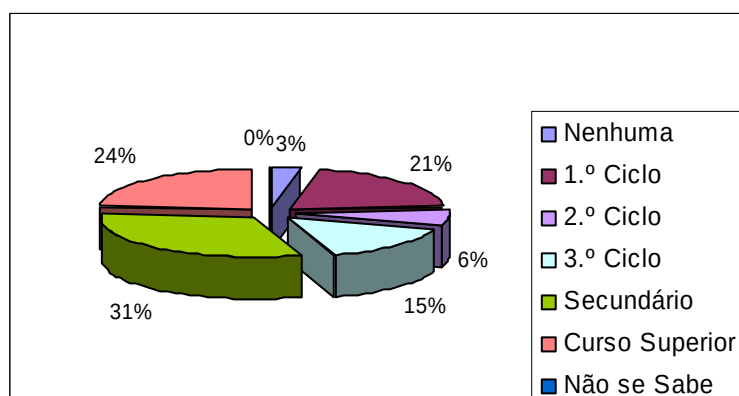
Ilustração 12 – Residência dos Voluntários



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Voluntários

Relativamente à residência do voluntariado, e após a análise do gráfico XIII, verificamos que 97% dos voluntários residem na freguesia de Nespereira, seguidos de 3% que residem noutra freguesia do concelho.

Ilustração 13 – Habilitações Literárias dos Voluntários



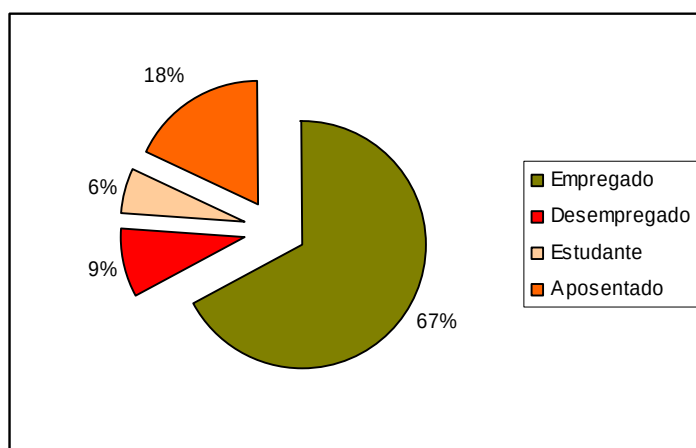
Fonte: ASSRN – Processo Individual de Voluntários

No que respeita às habilitações literárias, depois de analisado o gráfico XIV, verificamos que 31% dos voluntários possuem o ensino secundário, seguido de 24% que possuem um curso superior e 21%

possuem o 1.º ciclo. A categoria “nenhuma habilitação” é aquela que apresenta a menor percentagem (3%).

Podemos concluir que cerca de 55% dos voluntários possuem um nível de habilitações superior à escolaridade obrigatória – 3.º ciclo.

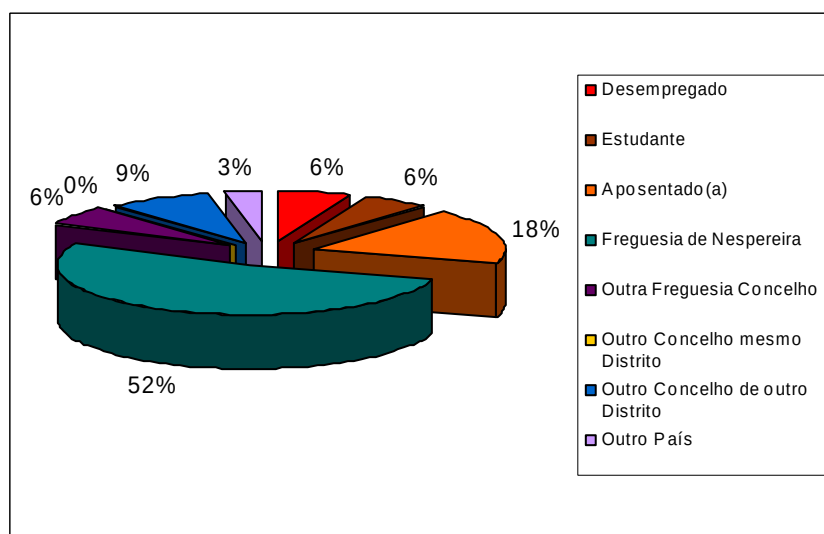
Ilustração 14 – Situação Profissional dos Voluntários



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Voluntários

Quanto à situação profissional, os voluntários encontram-se na sua maioria empregados (67%) seguindo-se os aposentados com 18%, 9% estão desempregados e 6% são estudantes.

Ilustração 15 – Local Emprego dos Funcionários



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Voluntários

A análise do gráfico XVI permite-nos verificar que o local de emprego de 52% dos voluntários é a freguesia de Nespereira, 9% dos voluntários têm o seu local de emprego num concelho de outro distrito.

Ao analisarmos os gráficos atrás descritos podemos chegar às seguintes conclusões:

- No que respeita aos voluntários

O grupo de voluntariado da ASSRN é maioritariamente do sexo feminino, jovem, tendo a mesma percentagem de casados e solteiros, cerca de 50%, o que significa um aumento do sentido de solidariedade nas gerações mais jovens, também em Nespereira.

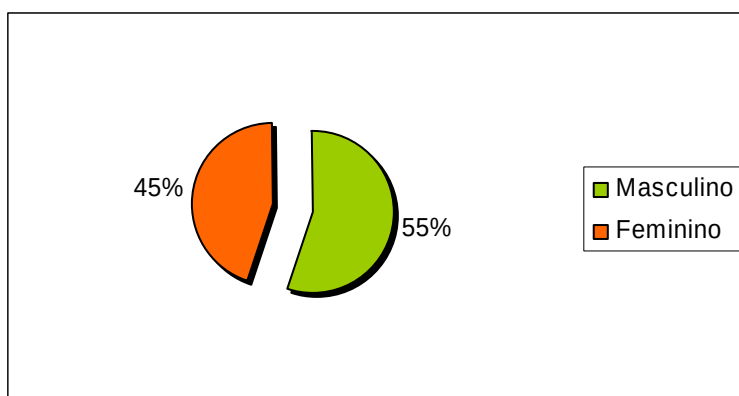
No que diz respeito às habilitações literárias, mais de 30% possui o ensino secundário, 24% tem curso superior e 21% possui o 1.º Ciclo.

A maioria dos voluntários encontra-se empregada e a residir na freguesia de Nespereira.

3.3 Caracterização dos Utentes

De seguida iremos transpor a caracterização dos utentes, em forma gráfica.

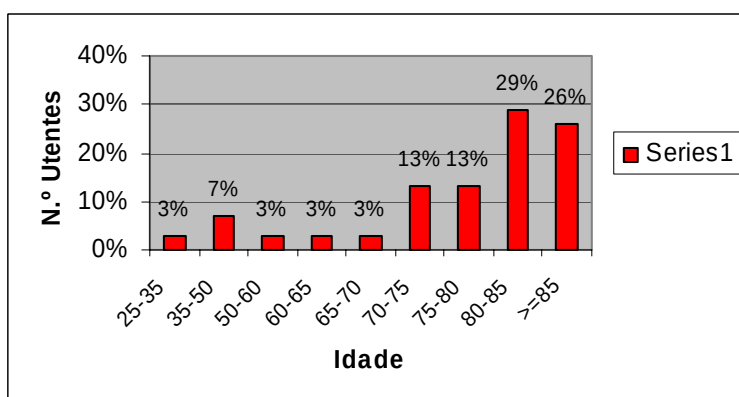
Ilustração 16 – Utentes por Sexo



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

No que concerne ao sexo dos utentes e após analisarmos o gráfico XVII, constatamos que são maioritariamente do sexo masculino (55%), 45% são do sexo feminino.

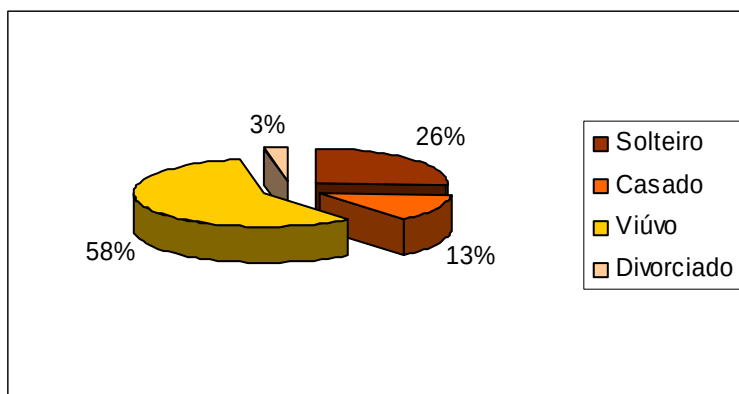
Ilustração 17 – Utentes por Idade



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

Através do gráfico XVIII, verificamos que a faixa etária mais representativa dos utentes encontra-se na categoria 80-85 anos (29%), seguida pela categoria >=85 com 26% e das categorias 70-75 anos e 75-80 anos, ambas com 13%. As faixas etárias menos representativas (3%) são as categorias: 25-35, 50-60, 60-65 e 65-70 anos.

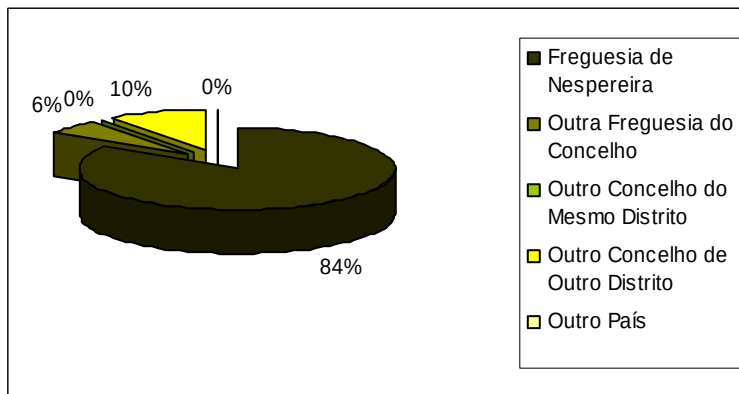
Ilustração 18 – Estado Civil dos Utentes



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

Da análise do gráfico XIX, referente ao estado civil dos utentes, verificamos que a maioria é viúvo (58%), seguida de 26% que são solteiros, a menor percentagem dos utentes (3%) são divorciados.

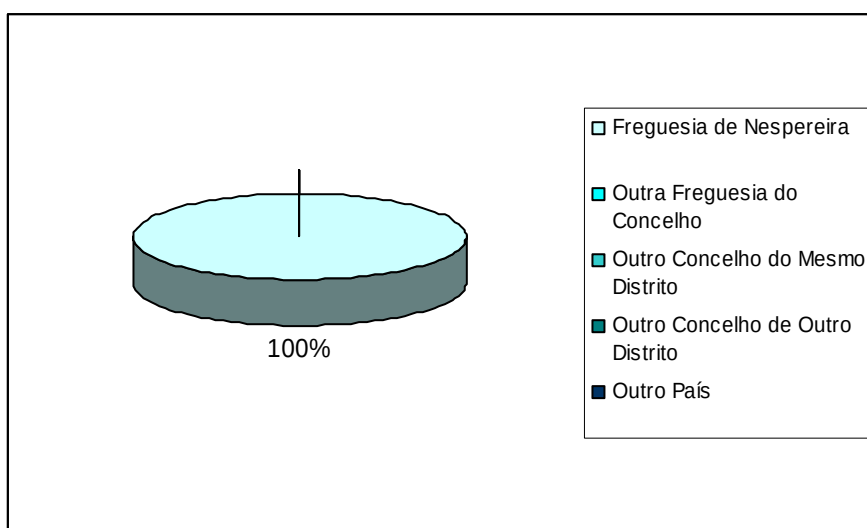
Ilustração 19 – Naturalidade dos Utentes



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

Da análise do gráfico XX, referente à naturalidade dos utentes, verificamos que 84% são naturais da freguesia de Nespereira, seguidos de 10% que são naturais de outro concelho de outro distrito, e 6% são naturais de outra freguesia do concelho.

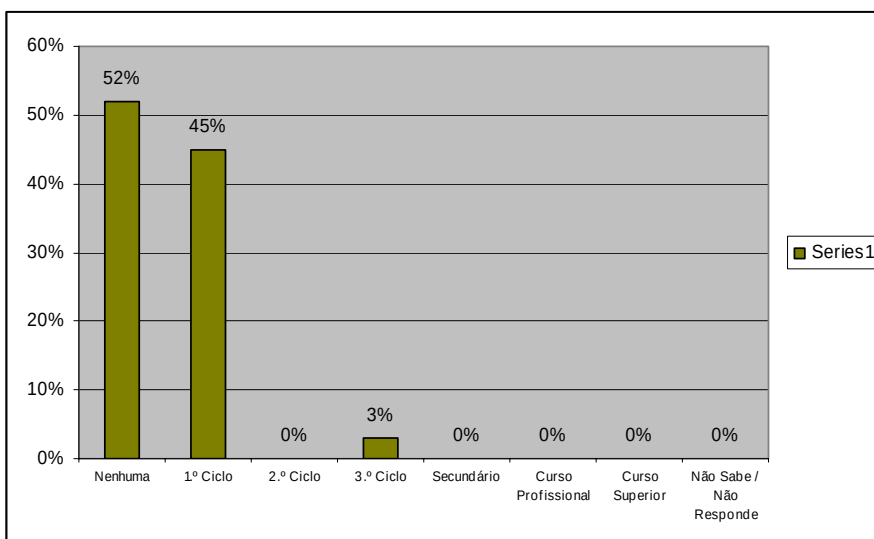
Ilustração 20 – Residência dos Utentes



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

Relativamente à residência dos utentes, através do gráfico XXI, podemos verificar que todos os utentes residem na freguesia de Nespereira (100%).

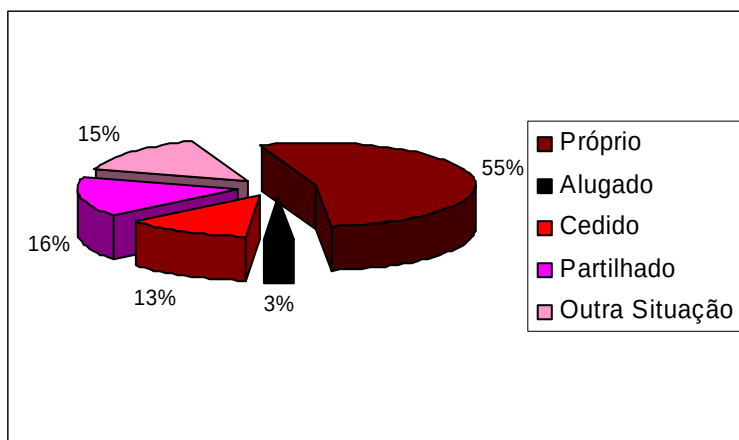
Ilustração 21 – Habilitações Literárias dos Utentes



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

A análise do gráfico referente às habilitações literárias dos utentes permite-nos verificar que 52% dos utentes não têm nenhuma habilitação literária e que 45% frequentaram o 1.º ciclo, o que nos permite constatar que as habilitações literárias dos utentes, de uma forma geral, são muito baixas.

Ilustração 22 – Regime Propriedade do Alojamento dos Utentes

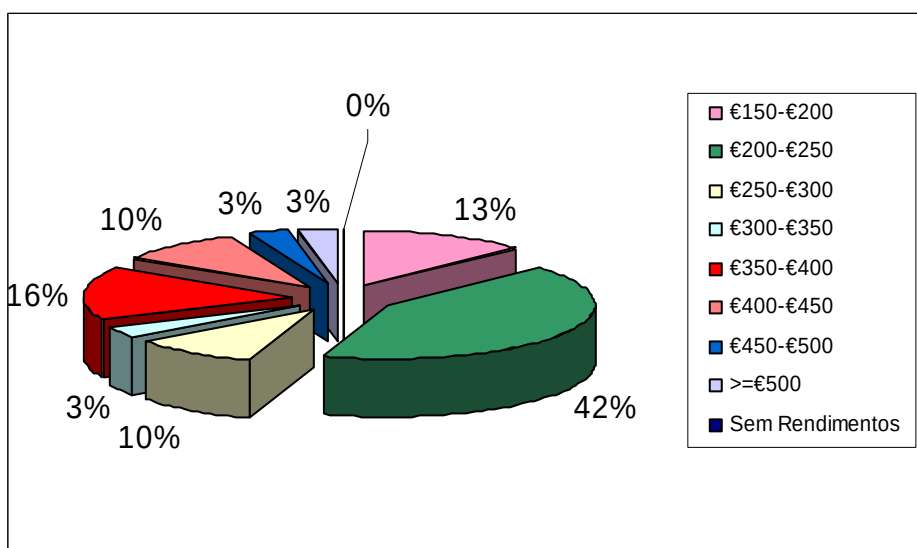


Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

Da análise do gráfico XXIII, constatamos que a maioria dos utentes, 55%, possui alojamento próprio, que 16% vivem em alojamento partilhado e que 13% vivem em alojamento cedido. A categoria “alugado” apresenta uma percentagem apenas de 3%.

A categoria “Outra Situação” diz respeito aos utentes cuja casa onde moram lhes pertence em conjunto com outros familiares. Esta categoria acumula uma percentagem de 15%.

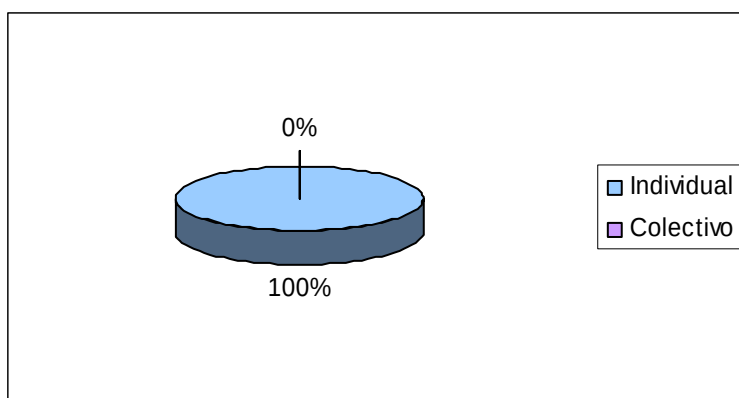
Ilustração 23 – Rendimento dos Utentes



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

No que diz respeito à categoria Rendimentos, este gráfico permite-nos verificar que, maioritariamente, o valor da reforma dos utentes se encontra na categoria dos “€200-€250” (42%), seguido da categoria “€350-€400” (16%). O menor valor diz respeito às categorias €300-€350, €450-€500, >=€500 (3%), seguida das categorias €250-€300 e €400-€450 (10%), o que nos leva a concluir que os rendimentos dos nossos utentes são baixos.

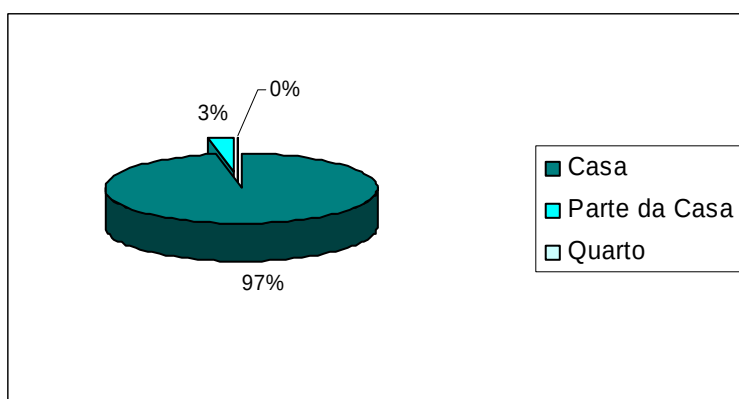
Ilustração 24 – Tipo de Ocupação do Alojamento dos Utentes



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

Da análise do gráfico XXV, constatamos que a totalidade dos utentes (100%) vive em alojamento individual.

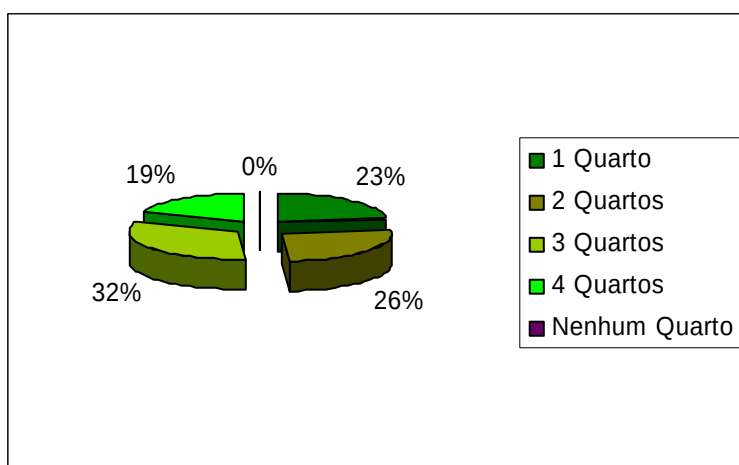
Ilustração 25 – Tipo de Habitação dos Utentes



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

Ao analisarmos o gráfico XXVI, podemos verificar que o tipo de habitação dos utentes maioritariamente é uma “Casa” (97%).

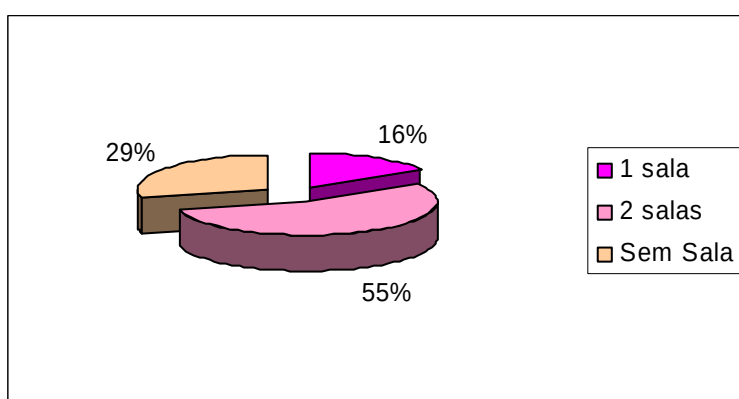
Ilustração 26 – Divisões das Casas dos Utentes



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

O gráfico XXVII, referente às divisões da casa mostra-nos que a maioria dos utentes (32%) possui 3 quartos em casa, seguida de 26% que possui 2 quartos, e de 19% que possui 1 quarto em casa.

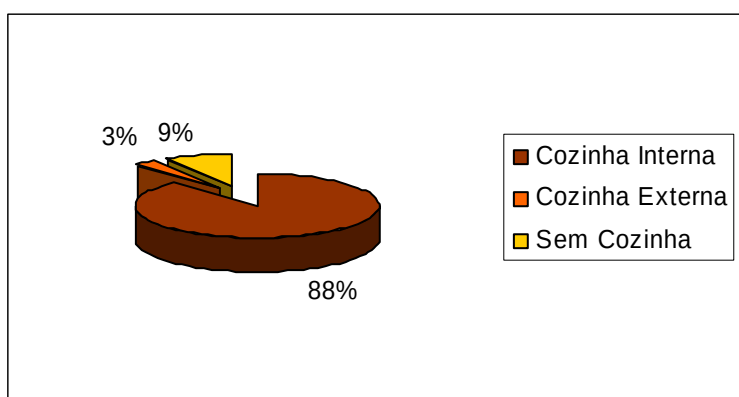
Ilustração 27 – Divisões das casas dos Utentes - Sala



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

Através do gráfico XXVIII, podemos verificar que a maioria dos utentes (55%) possui em casa 2 salas. Contudo é importante salientar que 29% dos utentes não possuem sala.

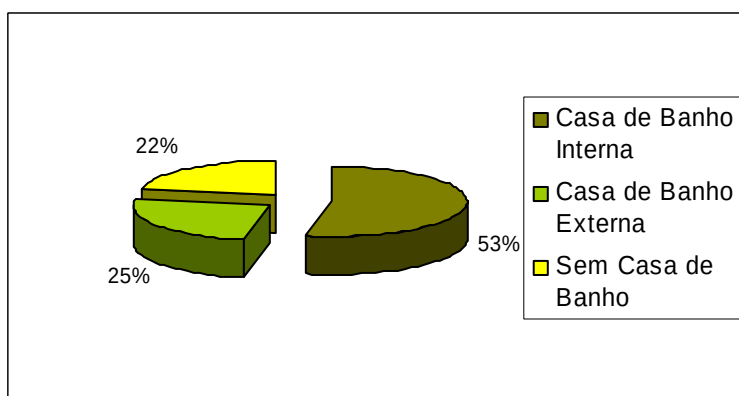
Ilustração 28 – Divisões da Casa dos Utentes - cozinha



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

Da análise do gráfico XXIX podemos constatar que a maioria dos utentes (88%), possui cozinha interna em sua casa e que 3% dos utentes possuem cozinha externa. Contudo, 9% dos utentes não possuem cozinha.³

Ilustração 29 – Divisões da Casa dos Utentes - Casa de Banho



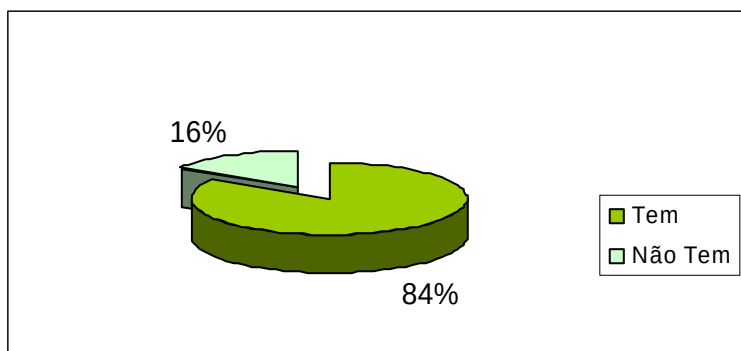
Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

Através da análise do gráfico X XX podemos verificar que 53% dos utentes possuem casa de banho interna e que 25% dos utentes possuem casa de banho externa. Contudo, ainda verificamos que 22% dos utentes não possuem qualquer casa de banho.⁴

³ Três utentes possuem em sua casa cozinha interna e também cozinha externa.

⁴ Um utente possui em sua casa, casa de banho interna e também casa de banho externa.

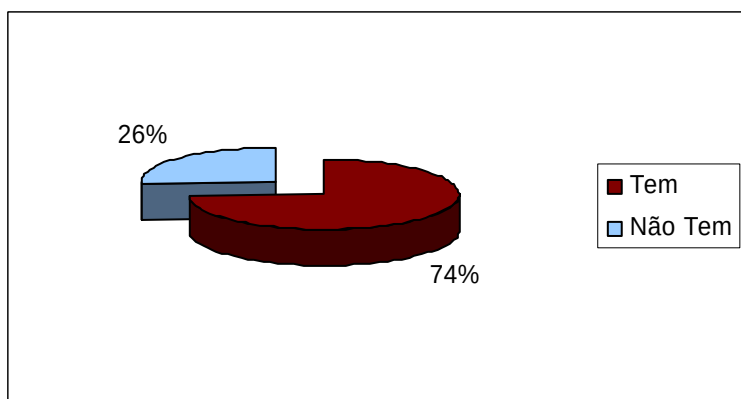
Ilustração 30 – Água em Casa dos Utentes



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

Relativamente à categoria “água em casa dos utentes”, após a análise do gráfico XXXI, salientamos que a maioria dos utentes (84%) possui água canalizada em sua casa. Contudo, 16% dos utentes não têm água em casa, tendo que ir buscar água ao poço ou pedir água aos vizinhos.

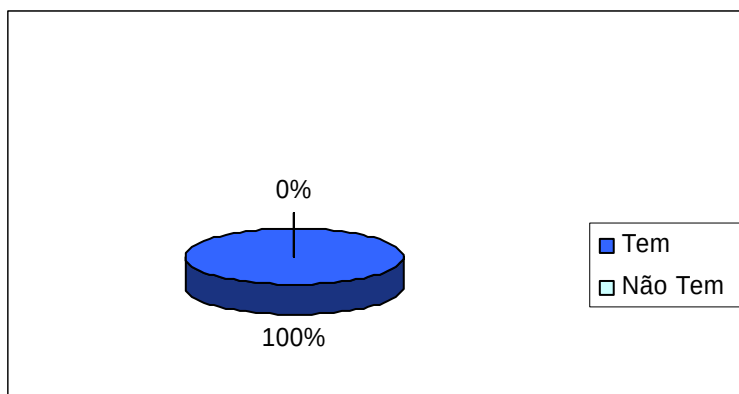
Ilustração 31 – Instalações de Banho ou Duche em Casa dos Utentes



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

Ao analisarmos o gráfico anterior, verificamos que a maioria dos utentes (74%) possui instalações de banho ou duche, enquanto 26% dos utentes não possuem estas instalações.

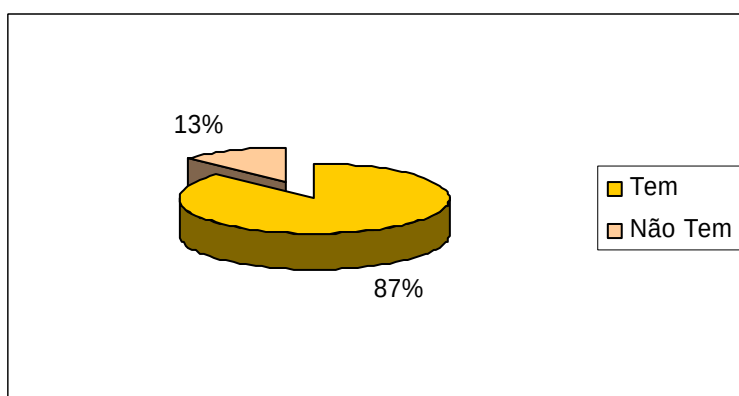
Ilustração 32 – Electricidade em Casa dos Utentes



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

Ao analisarmos o gráfico anterior, podemos verificar que a totalidade, 100% dos utentes, tem electricidade em casa.

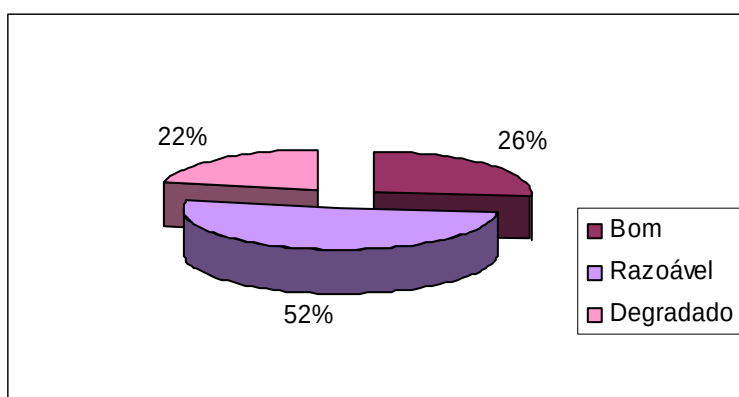
Ilustração 33 – Espaços Livres em volta da Casa dos Utentes



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

Relativamente aos espaços livres em volta da casa dos utentes, mediante o gráfico anterior, constatamos que 87% dos utentes têm espaços livres, enquanto 13% não têm.

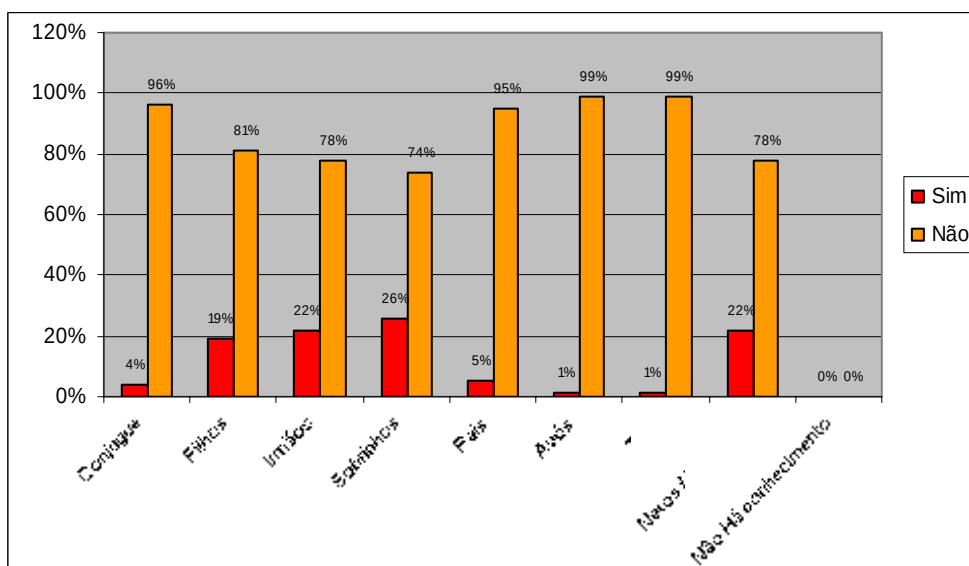
Ilustração 34 – Estado de Conservação da Casa dos Utentes



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

Quanto à conservação da casa podemos constatar, depois de analisarmos o gráfico XXXV, que 52% dos utentes possuem uma casa em razoável estado de conservação, seguido de 26% que possuem uma casa em estado bom de conservação. Contudo 22% possuem uma casa em estado degradado de conservação.

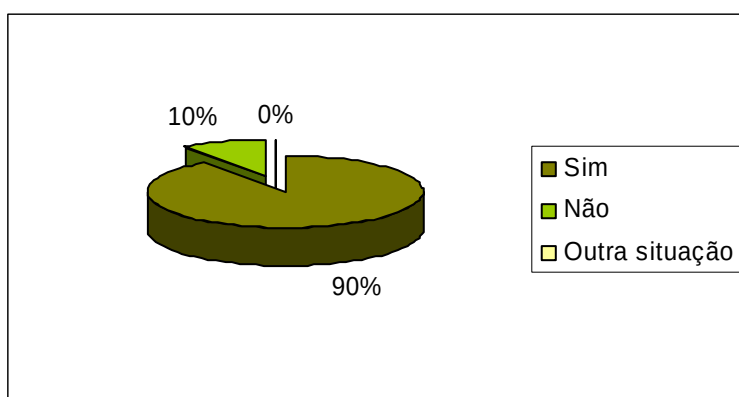
Ilustração 35 – Familiares Directos dos Utentes



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

Ao analisarmos o gráfico anterior, verificamos que os familiares mais directos dos utentes são “Sobrinhos” (27%), seguidos dos “Irmãos”, “Netos e Bisnetos” (22%), seguidos dos “Filhos” (19%), “Pais” (5%), e “Cônjuge” (4%).

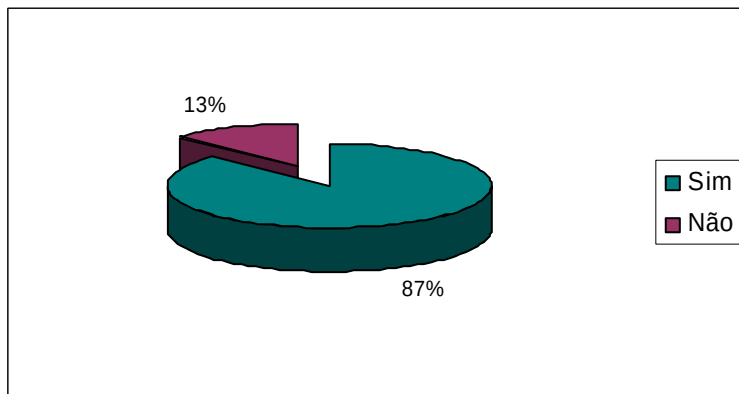
Ilustração 36 – Visitas dos Familiares aos Utentes



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

A análise do gráfico anterior demonstra-nos que a maioria dos utentes (90%) recebe visitas dos seus familiares, enquanto 10% dos utentes não recebem.

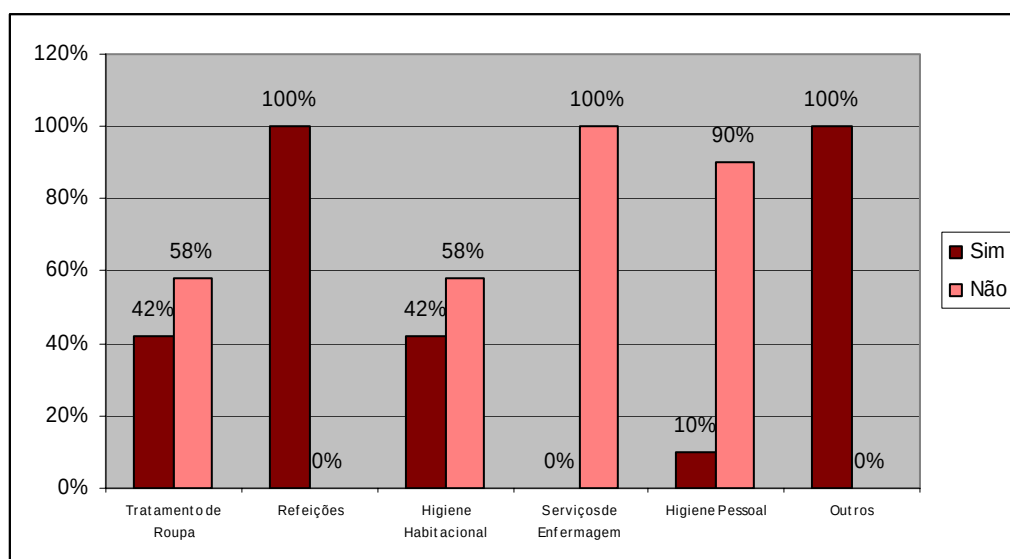
Ilustração 37 – Visitas dos Utentes aos Familiares



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

Da análise ao gráfico anterior podemos constatar que a maioria dos utentes (87%) visita os seus familiares, enquanto 13% dos utentes não o faz.

Ilustração 38 – Serviços Prestados aos Utentes

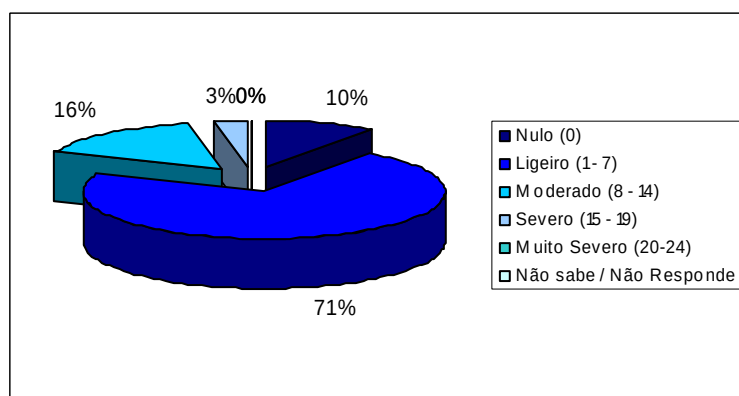


Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

No que respeita aos serviços prestados e da análise do gráfico XXXIX, constatamos que na categoria “Refeições” recai a totalidade dos utentes. Segue-se o serviço “Tratamento de Roupa” e “Higiene Habitacional” a 42% dos utentes e o serviço de “Higiene Habitacional” a 10%.

A categoria “Outros” diz respeito a pedidos de medicação, marcação de consultas, transporte, acompanhamento ao médico e a exames de diagnóstico, pagamento de luz e telefone, apoio na preparação da medicação, entre outros, com uma percentagem de 100%.

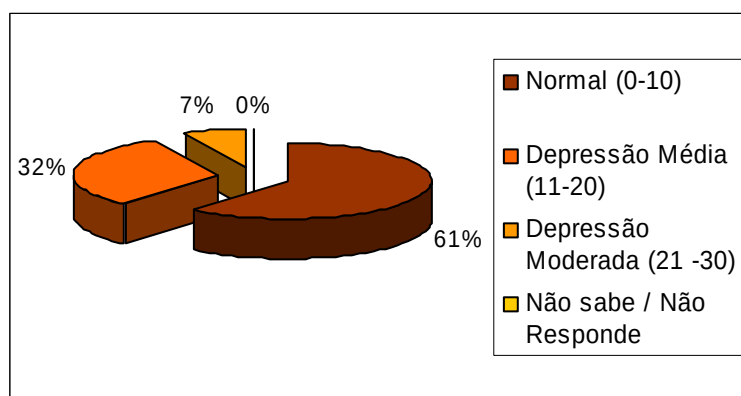
Ilustração 39 – Grau de Dependência dos Utentes



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

Relativamente ao grau de dependência⁵, a análise do gráfico anterior demonstra-nos que a maioria dos utentes (71%) tem um grau de dependência ligeiro, seguido do grau de dependência moderado (16%) e do grau dependência nulo (10 %). 3% tem um grau de dependência severa e muito severa.

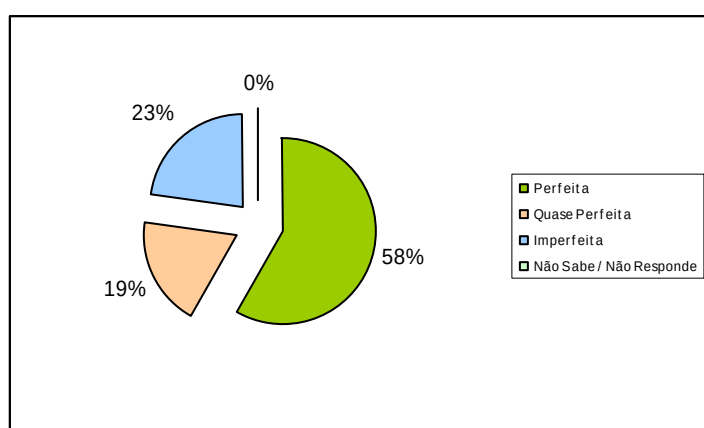
Ilustração 40 – Grau de Depressão dos Utentes



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

Quanto ao grau de depressão⁶ verificamos, após a análise do gráfico anterior, que a maioria dos utentes (61%) tem um grau de depressão normal, seguido do grau de depressão média (32%), sendo que 7% têm uma depressão moderada.

Ilustração 41 – Orientação Temporal dos Utentes



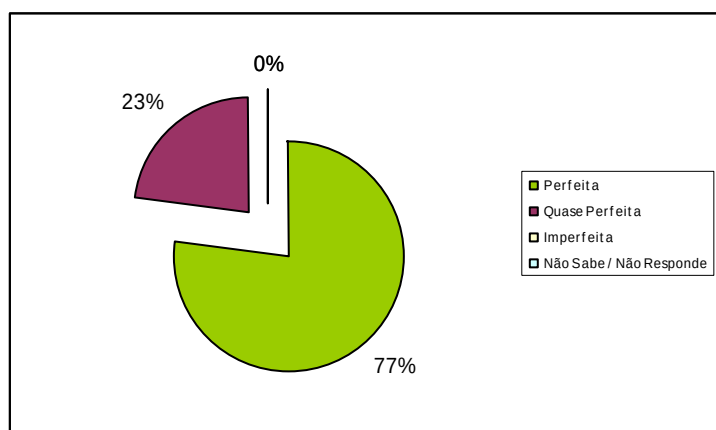
Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

⁵ Este grau foi avaliado pela Escala MDA – Mini Dependence Assessment

⁶ Este grau foi avaliado pela Escala de Depressão Geriátrica (Yesavage, 1983)

No que concerne à orientação temporal constatamos neste gráfico que a maioria dos utentes (58%) apresenta uma orientação temporal perfeita, seguida de 23% apresenta uma orientação temporal imperfeita, a menor percentagem (19%) refere-se à categoria “quase perfeita”.

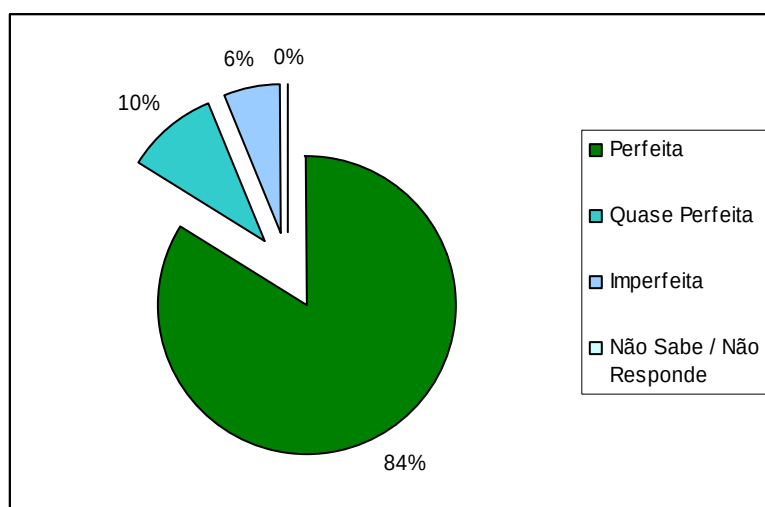
Ilustração 42 – Orientação Espacial dos Utentes



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

No que se refere à orientação espacial e após a análise do gráfico anterior, verificamos que a maioria dos utentes (77%) apresenta uma orientação espacial perfeita, seguida de 23% dos utentes que apresentam uma orientação espacial quase perfeita.

Ilustração 43 – Verbalização dos Utentes



Fonte: ASSRN – Processo Individual de Utentes

Na categoria Verbalização, após a análise do gráfico anterior constatamos que a maioria dos utentes (84%) apresenta uma verbalização boa, seguida de 10% dos utentes que apresentam uma verbalização quase perfeita e 6% apresentam uma verbalização imperfeita.

Da análise dos gráficos, atrás apresentados, chegamos às seguintes conclusões:

- No que concerne aos utentes

Em jeito de resumo, podemos salientar que mais de 65% dos utentes têm idades compreendidas entre os 75 e > 85 anos, o que vai ao encontro ao referido na caracterização do meio, ou seja, uma população envelhecida.

Relativamente às habilitações literárias verificamos que mais de metade dos utentes não possuem qualquer tipo de habilitações literárias (52%), e daqueles que frequentaram a escola 45% têm o 1.º Ciclo, o que significa que estamos perante uma população com níveis de instrução muito reduzidos.

No que se refere aos rendimentos, mais de 40% dos nossos utentes têm uma reforma entre os 200€ e os 250€. Consideramos estes valores muito baixos para fazer face às diversas despesas que esta população tem nomeadamente com a saúde, daí a percentagem que levamos de mensalidade não ultrapassar os 40%, podendo chegar aos 60%.

A maioria dos nossos utentes reside em habitação própria. No entanto, mais de metade não possui condições de habitabilidade consideradas condignas. Isto porque 22% dos utentes não tem casa de banho, 16% não têm água em casa e cerca de 26% não tem instalações de banho. Analisando o estado de conservação da casa dos utentes, 22% vivem em casas degradadas.

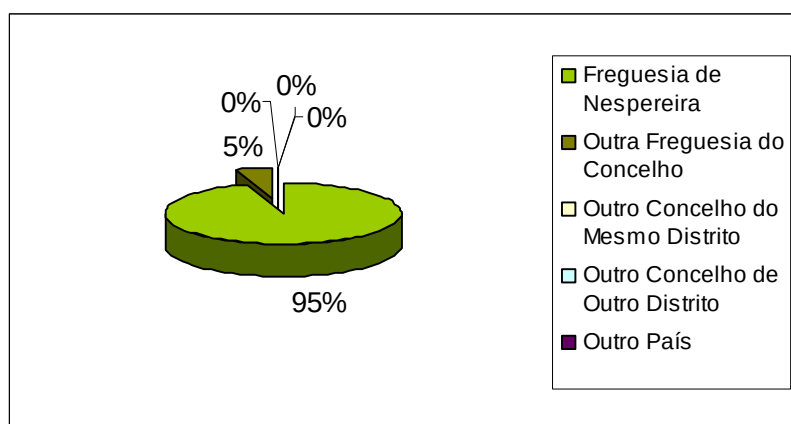
Analisando os dados relativos ao grau de dependência, de depressão, orientação temporal, orientação espacial e verbalização dos utentes, constatamos que a maior parte dos utentes apresenta uma autonomia relativa.

No que diz respeito aos serviços prestados pela ASSRN, a totalidade dos utentes usufrui do serviço “Refeições” e “Outros”. Cerca de 42% é utilizador do tratamento de roupa e Higiene Habitacional e cerca de 10% usufrui de higiene habitacional.

3.4 Caracterização dos Clientes da Empresa de Inserção e dos Serviços Prestados

De seguida iremos transpor a caracterização dos clientes da Empresa de Inserção e dos serviços prestados graficamente.

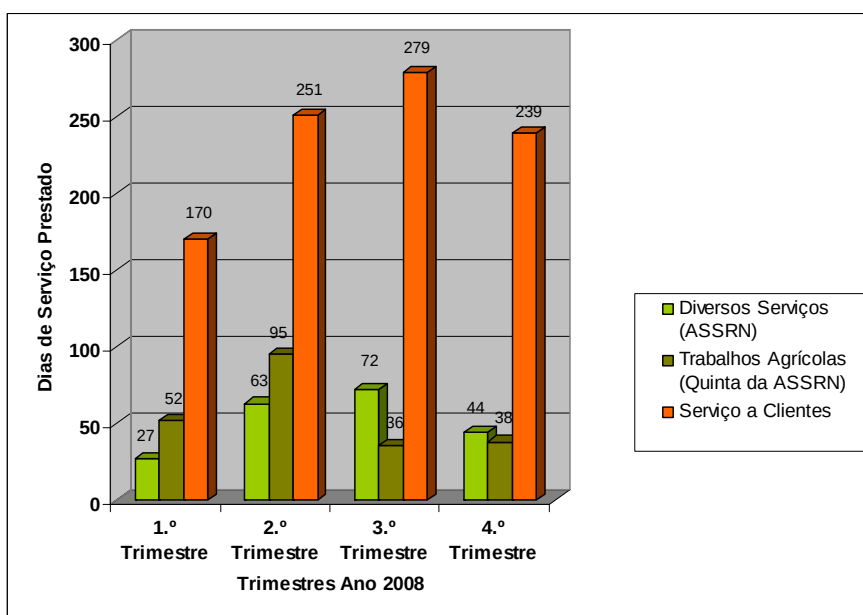
Ilustração 44 – Clientes da Empresa em função da Residência



Fonte: ASSRN – Ficha Individual de Cliente

Quanto à residência dos clientes da Empresa de Inserção, e através do gráfico XLV, concluímos que maioritariamente, os clientes residem na freguesia de Nespereira (95%), e apenas 5% reside noutra freguesia do concelho.

Ilustração 45 – Distribuição de Serviços por Trimestres



Fonte: ASSRN – Ficha Individual de Cliente

Relativamente aos diversos serviços prestados na ASSRN, o gráfico XLV demonstra-nos que maioritariamente no 3.º Trimestre foram utilizados 72 dias, seguidos do 2.º Trimestre com 63 dias.

Da análise dos gráficos, atrás apresentados, chegamos às seguintes conclusões:

- Relativamente aos clientes da Empresa de Inserção

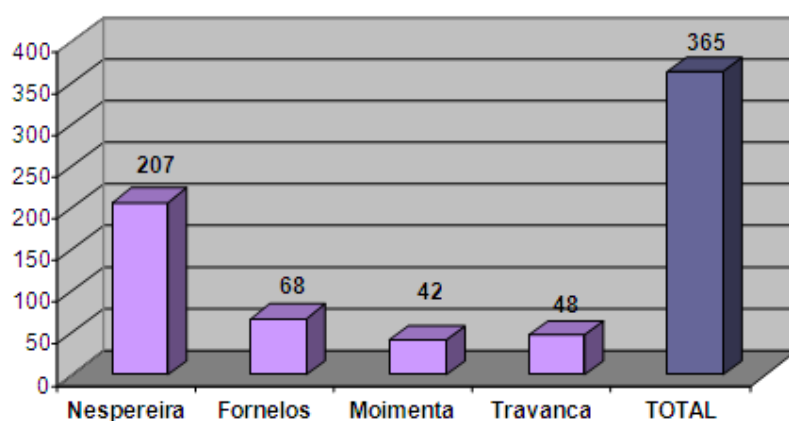
Quanto aos trabalhos agrícolas na quinta da ASSRN, o gráfico diz-nos que maioritariamente no 2.º Trimestre foram utilizados 95 dias, seguidos do 1.º Trimestre com 52 dias de serviço prestado.

No que respeita ao serviço prestado aos Clientes, o gráfico permite-nos verificar que maioritariamente no 3.º Trimestre foram utilizados 279 dias, seguidos do 2.º Trimestre com 250 dias e do 4.º Trimestre com 239 dias de serviço prestado.

3.5. Caracterização dos Beneficiários do RSI

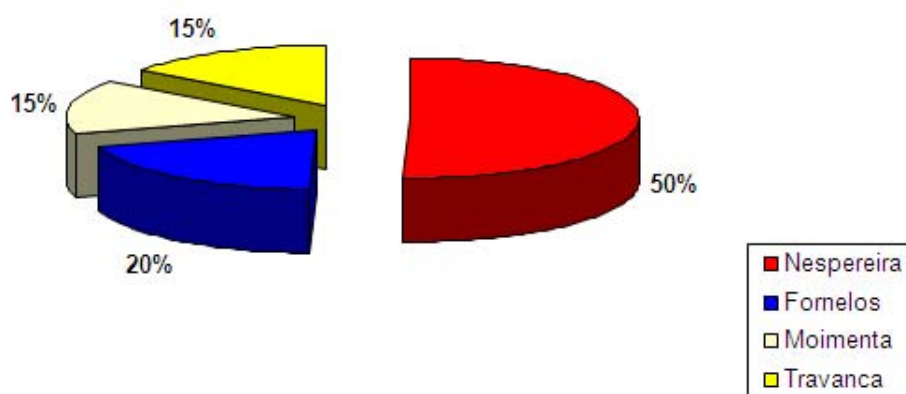
O acompanhamento desenvolvido pela Equipa ReAgir, no âmbito da medida do Rendimento Social de Inserção, é desenvolvido junto de 148 famílias beneficiárias residentes nas freguesias de Nespereira, Moimenta, Travanca e Fornelos, num total de 365 beneficiários.

Ilustração 46– Número de Beneficiários por freguesia



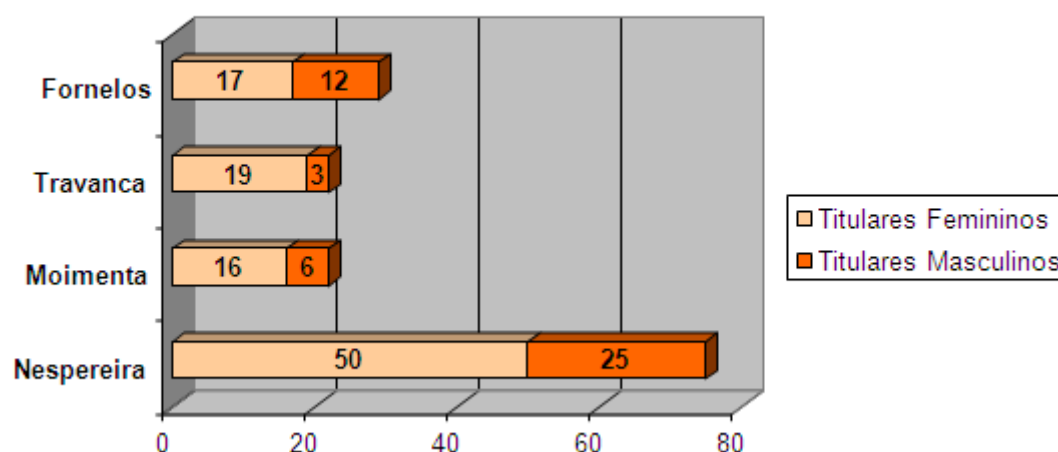
O gráfico XLVII representa o número total de Beneficiários do RSI por freguesia, destacando-se a freguesia de Nespereira com 207 beneficiários. Em seguida a freguesia de Fornelos com 68 beneficiários. Com 40 e 48 beneficiários estão a freguesia de Moimenta e Travanca, respectivamente.

Ilustração 47 – Número de Processos Familiares por freguesia



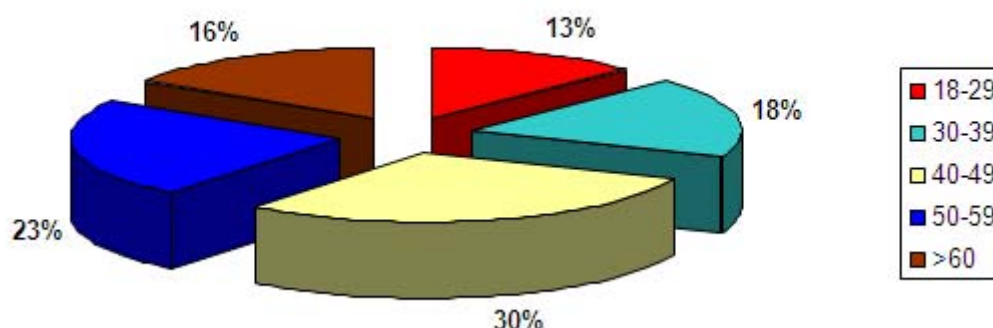
Tal como está representado no gráfico, a freguesia que apresenta maior número de processos familiares é a freguesia de Nespereira com 50% de processos. Segue-se a freguesia de Fornelos com 20% e depois Moimenta e Travanca com 15% cada.

Ilustração 48 – Titulares por sexo e por freguesia



O Gráfico XLIX representa a distribuição dos titulares da prestação de RSI por sexo e por freguesia, verificando-se uma prevalência de elementos do sexo feminino em todas as freguesias, como sendo aqueles que mais recorrem aos Serviços de Acção Social. Os elementos do sexo masculino recorreram ao serviço em menor número das situações acompanhadas.

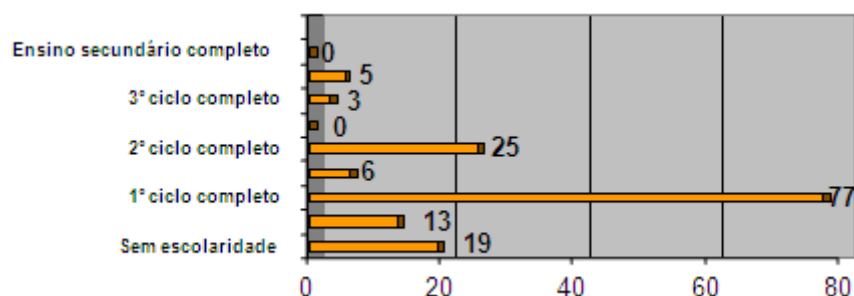
Ilustração 49 – Titulares por idade



O Gráfico L apresenta a distribuição dos titulares da prestação de RSI por idades, sendo que 30% dos beneficiários titulares têm idades compreendidas entre os 40 e 49 anos, 23% com idades entre os 50 e os 59 anos. Com 18% estão as idades compreendidas entre os 30 e 39 anos, seguindo-se os 16%

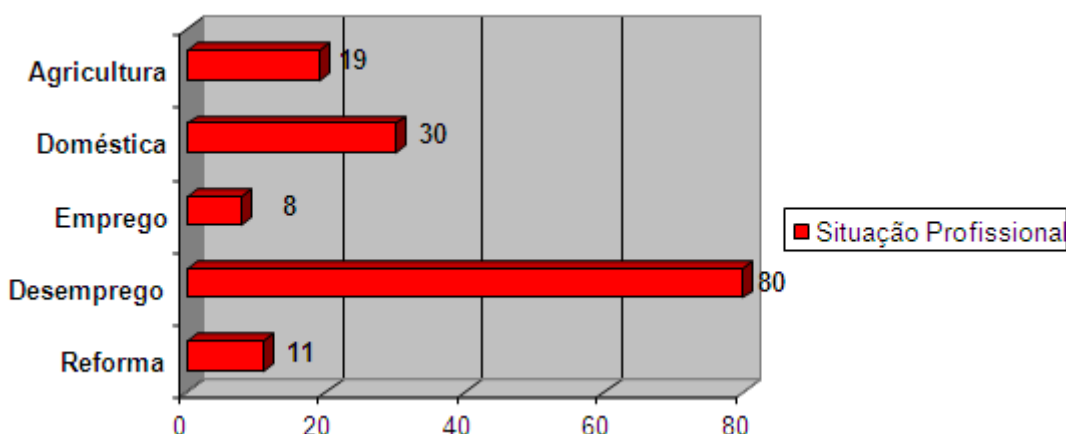
para os maiores de 60 anos e finalmente com 13% os que têm idades compreendidas entre os 18 e os 29 anos.

Ilustração 50 – Titulares por habilitações literárias



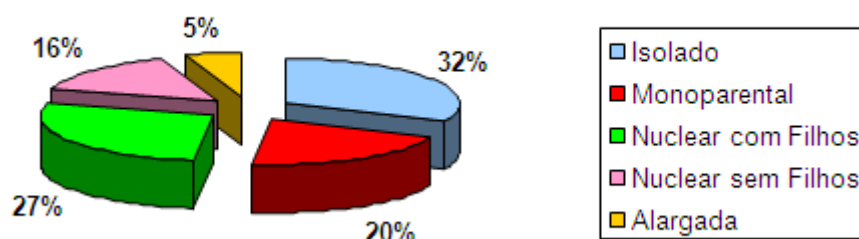
Analisando as habilitações literárias dos elementos titulares representadas no Gráfico LI, pode constatar-se que 77 dos indivíduos possui o 1º ciclo do ensino básico, seguindo-se o 2º ciclo do ensino básico com 25. Saliente-se, no entanto, a expressividade dos resultados relativamente aos que não possuem nenhum grau de ensino.

Ilustração 51 – Titulares por situação profissional



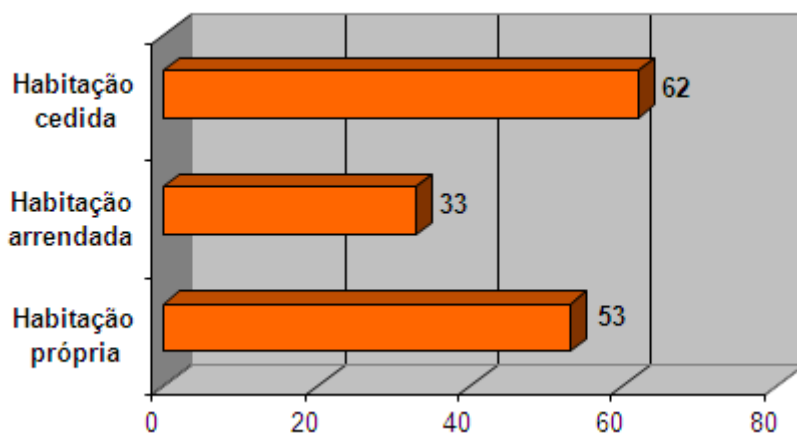
O Gráfico 6 ilustra a situação profissional dos beneficiários titulares, sendo que 80 experimenta uma situação de desemprego. Apenas 8 dos beneficiários titulares exercem actividade profissional e 11 encontram-se reformados. Os restantes valores reportam-se a situações de actividade agrícola e actividade doméstica.

Ilustração 52 – Tipologia familiar



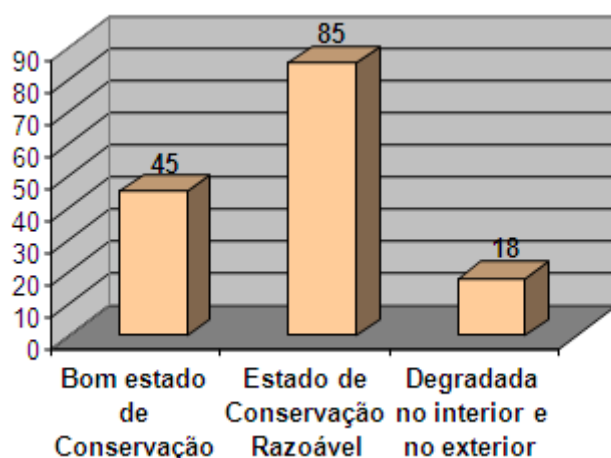
No que respeita à tipologia familiar representada no Gráfico LIII, a família nuclear com filhos regista 27% dos casos, destacando-se, no entanto, a expressividade de resultados referentes ao indivíduo isolado que regista 32% dos casos. As famílias monoparentais representam um total de 20% e a família nuclear sem filhos assim como a família alargada correspondem a, respectivamente, 16% e 5% dos casos identificados.

Ilustração 53 – Tipologia Habitacional



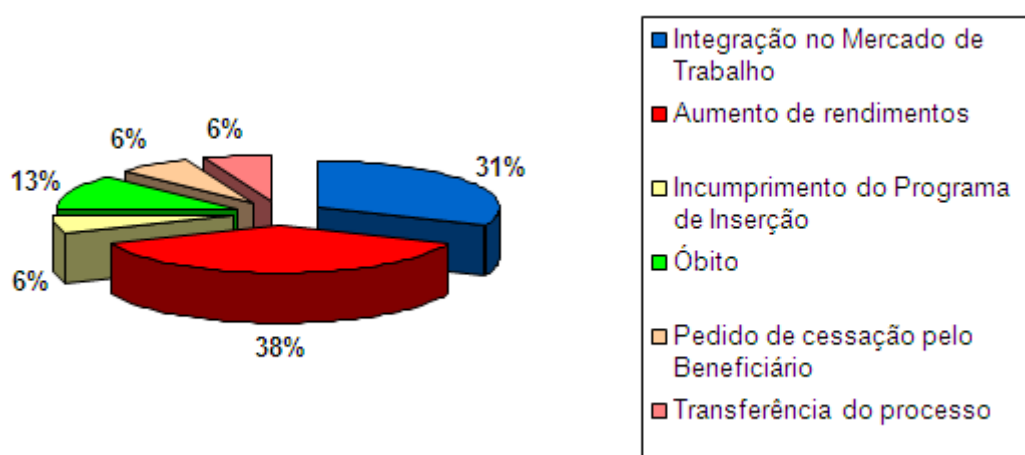
No que diz respeito à tipologia habitacional, o Gráfico LIV demonstra que 62 agregados familiares residem em habitação cedida, face a 33 que residem em habitação arrendada. Da totalidade de agregados familiares, 53 possuem habitação própria.

Ilustração 54 – Estado de Conservação Habitacional



A partir do Gráfico LV pode aferir-se o estado de conservação da habitação das famílias acompanhadas. Constata-se, portanto, que 45 das famílias vivem em habitações bem conservadas e 85 em habitações cujo estado de conservação é razoável. A vivência em habitações degradadas no interior e no exterior atinge 18 famílias.

Ilustração 55 – Motivos de Cessação das Prestações



No que concerne à cessação de prestações de RSI, 38% das prestações foram cessadas devido ao aumento de rendimentos, salientando-se os 31% pela integração em mercado de trabalho. Por óbito cessaram-se 13% das prestações. No que diz respeito à cessação por transferência do processo familiar, por pedido de cessação pelo beneficiário e por cumprimento do programa de inserção com 6% cada.

Da análise dos gráficos, atrás apresentados, chegamos às seguintes conclusões:

- Relativamente aos beneficiários de RSI

Do acompanhamento realizado às famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção, destaca-se o facto de 50% dos processos familiares serem da freguesia de Nespereira.

Considera-se de grande relevância o facto de maioritariamente recorrerem aos nossos serviços titulares do sexo feminino, com idades compreendidas, na sua maioria, entre os 40 – 49 anos. Os beneficiários identificados apresentam na sua maioria o 1º ciclo do ensino básico, encontrando-se também numa situação de desemprego.

Relativamente às habitações das famílias referidas, estas vivem em casas com um estado de conservação razoável, sendo no entanto, na maior parte dos casos, habitações cedidas.

Quadro de Actividades desenvolvidas

ACTIVIDADES	OBJECTIVO	PÚBLICO-ALVO	PARCERIAS	CALENDARIZAÇÃO	AVALIAÇÃO
- Prestação do Serviço de Apoio Domiciliário	- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias no seu meio, retardando sempre que possível a institucionalidade.	Utentes da ASSRN	Instituto de Segurança Social	Durante todo o ano	32 Utentes
- Prestação de Outros serviços inerentes ao SAD	- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias no seu meio, retardando sempre que possível a institucionalidade.	Utentes da ASSRN	Instituto de Segurança Social	Durante todo o ano	32 Utentes
- Promoção de Acções de Formação: -- Cursos modelares; -- Qualificação escolar / profissional.	- Desenvolver competências pessoais e profissionais nos funcionários, voluntários, utentes do RSI e população local	Funcionários, Voluntários e Dirigentes da ASSRN	Adrimag Centro de Formação do Porto (Talentus) e Vila Real BLV Cinfães Município de Cinfães Junta de Freguesia de Nespereira	Durante todo o ano	13 Funcionários 17 Voluntários 9 Utentes RSI 40 pessoas da população local
- Inscrição e Integração dos voluntários no Banco Local de Voluntariado	- Desenvolver competências pessoais e profissionais nos funcionários, voluntários e dirigentes	Voluntários da ASSRN	Município de Cinfães BLVC	Durante todo o ano	13 Voluntários
- Sensibilização do voluntariado para a prática de um serviço consciente	- Desenvolver competências pessoais e profissionais nos funcionários, voluntários e dirigentes	Voluntários da ASSRN	BLVC	Durante todo o ano	33 Voluntários
- Apelo à participação dos utentes na definição, desenvolvimento, e organização das actividades - Comemoração dos aniversários dos utentes, Voluntários e funcionários	- Promover diversas actividades que proporcionem momentos de convívio, distracção e inteiração entre os diversos elementos da ASSRN;	Utentes da ASSRN Utentes, Voluntários e Funcionários da ASSRN		Durante todo o ano Durante todo o ano	31 Utentes 31 Utentes 33 Voluntários 19 Funcionários

ATIVIDADES	OBJECTIVO	PÚBLICO-ALVO	PARCERIAS	CALENDARIZAÇÃO	AVALIAÇÃO	
- Participação dos utentes nas aulas de ginástica	- Melhorar a auto-estima e o auto-conceito da população da ASSRN;	Utentes da ASSRN	Município de Cinfães	Durante todo o ano	5 Utentes	
			Nespereira Futebol Clube			
- Participação dos utentes na peça de teatro “O grilo”	Município de Cinfães		02 Maio de 2008	9 Utentes		
- Participação dos utentes no Abraço Fraterno – Comemoração do dia do Idoso	Município de Cinfães		11 Maio de 2008	6 Utentes		
- Participação dos utentes no Maio Cultural	Junta Freguesia de Nespereira		25 Maio de 2008	6 Utentes		
- Participação dos utentes na Semana Aberta da Escola Secundária de Cinfães	Escola Secundária de Cinfães		04 Junho de 2008	7 Utentes		
- Participação dos utentes no dia da Dança	CIT Alunos Escola Secundária de Cinfães Paróquia de Nespereira		26 Junho de 2008	15 Utentes		
- Participação dos utentes no convívio na Gruta			12 Julho de 2008	14 Utentes		
- Participação dos utentes no Almoço Convívio na Ponte da Balsa			31 Agosto de 2008	15 Utentes		
- Participação dos utentes no Almoço Convívio da Inauguração do Salão Paroquial	- Promover diversas actividades que proporcionem momentos de convívio, distracção e inteiração entre os diversos elementos da ASSRN;		Utentes da ASSRN	Paróquia de Nespereira	14 Setembro de 2008	13 Utentes
- Participação dos utentes na Comemoração do dia Internacional do Idoso				CIT		
	- Melhorar a auto-estima e o auto-conceito da população da ASSRN;		Utentes, Voluntários, dirigentes, funcionários da ASSRN	Município de Cinfães	1 de Outubro de 2008	8 Utentes
- Participação dos utentes na Festa de Natal	- Promover a intergeracionalidade			IPSS do Concelho		
			Paróquia de Nespereira	23 de Dezembro de 2008	25 Utentes	

ACTIVIDADES	OBJECTIVO	PÚBLICO-ALVO	PARCERIAS	CALENDARIZAÇÃO	AVALIAÇÃO
- Integração de normas e critérios de qualidade exigidas pelo ISS, I.P.	- Introduzir normas e critérios de qualidade exigidas pelo ISS, IP na prestação dos serviços da ASSRN	Utentes da ASSRN	Instituto de Segurança Social Rede Social	Durante todo o ano	31 Utentes
- Promoção de uma melhor gestão e organização dos serviços	- Promover uma eficaz gestão e organização dos serviços	Utentes da ASSRN		Durante todo o ano	31 Utentes
- Reforço e aproximação da equipa técnica com os utentes, voluntários e associados	- Promover uma maior e melhor comunicação entre a equipa técnica e os utentes, voluntários e associados, da ASSRN, facilitando a intervenção junto da população alvo	Utentes, Voluntários, Associados da ASSRN		Durante todo o ano	237 Associados 31 Utentes 33 Voluntários
- Envolvimento e apelo à participação da família nas trajectórias dos seus membros familiares	-Incentivar a família dos utentes da ASSRN a participar activamente na vida quotidiana	Utentes da ASSRN		Durante todo o ano	31 Utentes
-Aquisição de equipamentos que permitam minimizar o sofrimento dos utentes e da população com dificuldade de mobilidade e outros	- Adquirir ajudas técnicas pela troca de toneladas de tampinhas de plástico, que possam minimizar o sofrimento dos utentes e da população geral com dificuldades de mobilidade e ou outros; - Promover um espírito de gestão de recursos naturais; - Regulamentar a utilização das ajudas técnicas	Utentes da ASSRN População Local	Comerciantes E escolas	Durante todo o ano	Angariação de 5 Equipamentos: 2 grades laterais para camas, 1 colchão de reabilitação, 1 vitrina para medicamentos, 1 coluna de suspensão e 1 colchão anti-escaras.
- Envolvimento da população local nas dádivas de sangue	- Sensibilizar a população para a necessidade e a importância da doação de sangue; - Alargar o número de dadores de sangue - Alargar a divulgação noutros locais do concelho	População local	INS Coimbra Corpo Voluntário ASSRN Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nespereira	14 Junho 2008 14 Dezembro de 2008	Junho 92 inscritos 73 Dádivas 19 Suspensos Dezembro 102 inscritos 76 Dádivas 26 Suspensos

ACTIVIDADES	OBJECTIVO	PÚBLICO-ALVO	PARCERIAS	CALENDARIZAÇÃO	AVALIAÇÃO
- Integração de normas e critérios de qualidade exigidas pelo ISS, I.P.	- Introduzir normas e critérios de qualidade exigidas pelo ISS, IP na prestação dos serviços da ASSRN	Utentes da ASSRN	Instituto de Segurança Social	Durante todo o ano	31 Utentes
- Promoção de uma melhor gestão e organização dos serviços	- Promover uma eficaz gestão e organização dos serviços	Utentes da ASSRN		Durante todo o ano	31 Utentes
- Reforço e aproximação da equipa técnica com os utentes, voluntários e associados	- Promover uma maior e melhor comunicação entre a equipa técnica e os utentes, voluntários e associados, da ASSRN, facilitando a intervenção junto da população alvo	Utentes, Voluntários, Associados da ASSRN		Durante todo o ano	237 Associados 31 Utentes 33 Voluntários
- Envolvimento e apelo à participação da família nas trajectórias dos seus membros familiares	-Incentivar a família dos utentes da ASSRN a participar activamente na vida quotidiana	Utentes da ASSRN		Durante todo o ano	31 Utentes
-Aquisição de equipamentos que permitam minimizar o sofrimento dos utentes e da população com dificuldade de mobilidade e outros	- Adquirir ajudas técnicas pela troca de toneladas de tampinhas de plástico, que possam minimizar o sofrimento dos utentes e da população geral com dificuldades de mobilidade e ou outros; - Promover um espírito de gestão de recursos naturais; - Regulamentar a utilização das ajudas técnicas	Utentes da ASSRN População Local	Ambisousa	Durante todo o ano	Angariação de 5 Equipamentos: 2 grades laterais para camas, 1 colchão de reabilitação, 1 vitrina para medicamentos, 1 coluna de suspensão e 1 colchão anti-escaras.
- Envolvimento da população local nas dádivas de sangue	- Sensibilizar a população para a necessidade e a importância da doação de sangue; - Alargar o número de dadores de sangue - Alargar a divulgação noutros locais do concelho	População local	INS Coimbra Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nespereira	14 Junho 2008 14 Dezembro de 2008	Junho 92 inscritos 73 Dádivas 19 Suspensos Dezembro 102 inscritos 76 Dádivas 26 Suspensos

ACTIVIDADES	OBJECTIVO	PÚBLICO-ALVO	PARCERIAS	CALENDARIZAÇÃO	AValiação
- Envolver a comunidade na participação/apoio através de doações para a construção do Complexo Social Armando Soares	- Incentivo ao envolvimento da comunidade na dinâmica da ASSRN	Utentes da ASSRN População Local	Associações de Nespereira Empresários de Nespereira	Durante todo o ano	
- Envolvimento das instituições locais na construção do Complexo Social Armando Soares.	- Angariar verbas para a construção do Complexo Social Armando Soares.	Utentes da ASSRN População Local	Instituições Locais	Dezembro de 2008	8 Instituições locais
- Realização da 1.ª Gala de Solidariedade	- Angariar verbas para a construção do Complexo Social Armando Soares.	Utentes da ASSRN População Local	Paróquia de Nespereira Voluntários da comunidade local	Dezembro de 2008	200 Espectadores
- Candidatura ao programa OTL de Longa e Curta Duração - Proporcionar e acompanhar estágios curriculares - Participação nas reuniões da CPCJ na modalidade Alargada	- Inserir os jovens nas actividades práticas da ASSRN; - Promover estágios que visem o primeiro contacto com a realidade social e laboral, no âmbito da parceria estabelecida entre a ASSRN e a Escola Secundária de Cinfães - Denunciar casos de crianças e jovens em risco; - Participação e envolvimento nos projectos da CPCJ - Participar nas reuniões da CPCJ.	Jovens da freguesia de Nespereira Jovens da freguesia e Nespereira Crianças e Jovens em Risco	Instituto Português da Juventude Escola Secundária de Cinfães CPCJ Cinfães	De 02/05/2008 a 29/08/2008 – Longa Duração De 01/07/2008 a 14/07/2008 – Curta Duração Durante o ano lectivo Durante todo o ano	Longa Duração: 4 Jovens Curta Duração: 3 Jovens 2 Estagiários Participação nas reuniões bimensais
- Participar nas reuniões do NLI, do CIT, do CLASCINF e da REAPN	- Colaborar na resolução dos problemas de carácter social do concelho	Técnicos da ASSRN	NLI CIT CLASCINF REAPN	Durante todo o ano	Participação nas reuniões mensais do NLI, do CIT e da REAPN Participação nas reuniões trimestrais da CLASCINF

ACTIVIDADES	OBJECTIVO	PÚBLICO-ALVO	PARCERIAS	CALENDARIZAÇÃO	AValiação
- Acompanhamento a Candidatura aprovada do programa PARES, para a construção do edifício Complexo Social	- Acompanhamento dos procedimentos para o início da Construção do Complexo Social, com as Valências Lar e Creche e SAD; - Aumentar o n.º de valências serviços prestados pela ASSRN; - Criar 27 postos de trabalho	População Utente da ASSRN População idosa do concelho de Cinfães	Município de Cinfães Instituto da Segurança Social	Até ao fim e 2008	
- Desenvolvimento de multiserviços nas áreas de jardinagem, agricultura e transportes escolares	- Dinamizar a Empresa de Inserção; - Prestar multiserviços nomeadamente de limpeza de estradas e caminhos, apoio na actividade agrícola e transporte e crianças e jovens; - Contribuir para a angariação de verbas para a construção o Complexo Social;	População da freguesia de Nespereira e freguesias limítrofes	IEFP Município de Cinfães	Durante todo o ano	7 Funcionárias 100 Clientes
- Reuniões mensais dos funcionários do SAD e Empresa de Inserção	- Analisar o trabalho desenvolvido no mês - Debater questões inerentes ao serviço	Funcionários da ASSRN		Durante todo o ano	14 Funcionárias
- Reuniões Bimensais dos Voluntários da ASSRN	- Analisar o trabalho desenvolvido; - Debater questões inerentes ao serviço; - Planificação de actividades para os utentes da ASSRN.	Voluntários da ASSRN	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nespereira	Durante todo o ano	33 Voluntários
- Reuniões mensais da Direcção da ASSRN	- Apreciar o trabalho desenvolvido no mês; - Tomada de decisões.	Dirigentes da ASSRN		Durante todo o ano	14 Dirigentes
- Reuniões da Assembleia-geral da ASSRN	- Tomada de posse dos novos elementos dos corpos Sociais; - Apreciar e aprovar o Relatório de Actividades que demonstra o trabalho desenvolvido durante o ano anterior; - Aprovar o Plano de actividades para o ano seguinte.	Associados activos da ASSRN	Paróquia de Nespereira	Bianual	Associados presentes nas Reuniões

ACTIVIDADES	OBJECTIVO	PÚBLICO-ALVO	PARCERIAS	CALENDARIZAÇÃO	AValiação
Reuniões Equipa ReAgir:	- Avaliar a eficácia da intervenção;			<u>R. Instituições Acolhedoras do Estágio AAD</u> - (8, 16 e 21 de Janeiro, 1 de Fevereiro)	1 Coordenadora
			Segurança Social	<u>Instituição:</u> (4,10,28 de Janeiro; 25 de Março; 8 de Agosto e 3 de Setembro)	3 Técnicas
- Instituições Acolhedoras do Estágio das AAD	- Estabelecer prioridades ou implementar novas estratégias de actuação;	- Equipa ReAgir;		<u>Coordenadora Segurança Social</u> (9, 10, 21 e 28 de Janeiro; 18 de Fevereiro, 25 de Março, 1 de Julho e 22 de Setembro).	1 Coordenadora
				<u>Equipa Multidisciplinar</u> 11 e 25 de Janeiro, 15 de Fevereiro, 7 e 31 de Março, 11 de Abril, 9 e 30 de Maio, 13 de Junho, 25 de Julho, 4 e 22 de Agosto, 19 e 26 de Setembro, 16 e 28 de Outubro, 21 de Novembro)	3 Técnicas
- Instituição	- Acompanhar o desenvolvimento da Equipa		Centro Social e Paroquial de Tendais	<u>Ajudantes de Acção Directa</u> (todas as primeiras segunda-feira de cada mês)	3 Técnicas e 2 Ajudantes
- Coordenadora Segurança Social	Discussão de processos familiares, para definição de estratégias.	-Coordenadora Segurança Social;	Santa Casa Misericórdia de Cinfães	<u>Gerais Viseu</u> (15 de Janeiro e 12 de Fevereiro)	2 Ajudantes e 1 Técnica
	Partilha de conhecimentos e a uniformização de conceitos e instrumentos de trabalho.	-Coordenadora Instituição;	Santa Casa Misericórdia de Castelo de Paiva (Valências: CAO, Internamentos e Cuidados Continuados)	<u>NLI</u> - (23 de Janeiro, 20 de Fevereiro, 12 de Março, 23 de Abril, 28 de Maio, 23 de Julho, 13 de Agosto, 24 de Setembro, 22 e 29 de Outubro e 17 de Novembro)	8 Equipas do Distrito e respectivas coordenadoras
- Equipa Multidisciplinar	Desenvolver projectos e/ou discussão de problemáticas actuais com vista à definição de estratégias colectivas.		Associação Infância e Terceira Idade de S. Sebastião	<u>CIT</u> - 29 de Fevereiro, 28 de Março, 30 de Maio, 20 de Junho, 25 de Julho, 26 de Setembro e 31 de Outubro)	3 Assistentes Sociais das equipas
- Ajudantes de Acção Directa				<u>Entidades Formadoras</u> - 10 De Dezembro	1 Coordenadora Viseu e 4 parceiros
- Gerais Viseu					
- NLI (Núcleo Local de Inserção)					

ACTIVIDADES	OBJECTIVO	PÚBLICO-ALVO	PARCERIAS	CALENDARIZAÇÃO	AVALIAÇÃO
- CIT (Conselho Inter Técnicos) - Entidade Formadora					Aproximadamente 10 Técnicos do concelho 6 Técnicos
Participações em diversas Formações	- Adquirir novos conhecimentos teórico-práticos no sentido de melhorar a intervenção da equipa.	Equipa ReAgir	Santa Casa Misericórdia Castelo de Paiva	<u>Participações pelas AAD:</u> - “Incontinência – Um problema, várias soluções “, “Apresentação dos diferentes produtos para incontinência” (15 de Fevereiro) <u>Participações pelas Técnicas:</u> - Complemento Social para Idosos (31 de Janeiro) - Mediação Familiar (20 e 27 de Fevereiro, 5 e 12 de Março) Jornada Social Lousada (16 e 17 de Maio) - Violência Doméstica (30 de Junho) -Sessão Esclarecimento IDT (28 de Julho) - “I Encontro de Violência Doméstica” (29 de Setembro) - Núcleo Infância e Juventude (27 e 28 de Novembro)	2 Ajudantes 2 Técnicas 2 Técnicas 3 Técnicas 3 Técnicas 3 Técnicas
Formações realizadas pela Equipa	- Dar a conhecer o papel das Ajudantes de Acção Directa na intervenção da equipa nas famílias do RSI.	Técnica de Serviço Social; Educadora Social e Psicóloga	Segurança Social	- “Saber- Estar Saber-Ser” com o Módulo “A comunicação nas relações interpessoais – Gestão de Stress e Conflitos” (21Fevereiro, 5 e 26 de Junho 6 de Agosto) - Sessão de Esclarecimentos “ O Papel das AADs no R.S.I “ (14 e 19 Abril)	2 Técnicas e 4 grupos com 18 elementos cada 3 Técnicas 2 Ajudantes e 120 beneficiários das 4 freguesias

ACTIVIDADES	OBJECTIVO	PÚBLICO-ALVO	PARCERIAS	CALENDARIZAÇÃO	AVALIAÇÃO
Atendimentos Sociais / Acompanhamento Psicológico	- Diagnóstico dos problemas e das potencialidades dos beneficiários e famílias, encaminhamentos para as diversas áreas.	Técnica de Serviço Social; Educadora Social e Psicóloga	Juntas Freguesia Fornelos Travanca Fornelos Segurança Social	Realiza-se todo o ano	3 Técnicas
Visitas Domiciliárias	- Avaliação das condições de vida das pessoas permitindo-nos a clarificação de outras dimensões dos problemas apresentados pelos beneficiários.	Equipa ReAgir	Segurança Social	Realiza-se todo ano	3 Técnicas 2 Ajudantes
Atelier Costura	- Proporcionar uma maior socialização por parte das beneficiárias; -Troca de experiências entre formadoras e beneficiárias; - Criar espaço físico e humano destinado a ensinar e experimentar métodos e técnicas, onde se confeccione ou elabore material didáctico.	Beneficiárias Equipa ReAgir	Centro Social e Paroquial de Sta. Marinha 3 Voluntárias	Realiza-se todas as segundas-feiras, tendo iniciado no dia 29 de Abril.	3 Técnica 2 Ajudantes 20 Beneficiarias
"Hoje não, Obrigado"	- Ajudar os beneficiários na identificação dos antecedentes ambientais, cognitivos e afectivos do consumo; - Reorganizar as consequências... - Proporcionar meios para uma reconstrução ou reorganização da sua vida sócio-familiar, laboral e comunitária.	Beneficiários e respectivas famílias com problemas ligados ao álcool Equipa ReAgir	Centro de Saúde Junta de Freguesia de Moimenta Centro Social e Paroquial de Sta Marinha Segurança Social	6, 20, 27 Junho 11, 25 Julho 1, 8, 22 e 29 Agosto 5 e 19 de Setembro 3 de Outubro 14 de Novembro 5 e 19 de Dezembro	3 Técnicos 8 Beneficiários

ATIVIDADES	OBJECTIVO	PÚBLICO-ALVO	PARCERIAS	CALENDARIZAÇÃO	AVALIAÇÃO
"Saber Crescer é Saber Viver"	- Promover o relacionamento interpessoal, através da compreensão e exploração dos sentimentos, pensamentos e emoções; - Promover a aquisição e desenvolvimento de competências pessoais e sociais das crianças	Beneficiários	Junta de Freguesia de Moimenta Centro Social e Paroquial de Sta Marinha	23 e 30 de Julho 7 e 14 de Agosto 11 de Setembro 17 de Dezembro	2 Técnicas 1 Ajudante 10 Crianças
"Os segredos da Alma"	- Promover a auto-valorização, criar espaços de partilha e de experiências.	Beneficiários		Realiza-se todas as sextas-feiras, tendo iniciado no dia 13 de Junho.	1 Técnica 2 Ajudantes 35 Beneficiários das 4 freguesias
"Reagir nas Férias"	Estimular a ocupação dos tempos livres no período de Férias Lectivas; Promover a inclusão social Prevenção de Comportamentos de Risco Promover actividades lúdico-desportivas	Beneficiários	Juntas de Freguesias Centro Social e Paroquial de Sta Marinha Voluntários	13, 20, 21, 27 e 28 de Agosto 3, 4 e 10 de Setembro	70 Crianças 34 Mães 3 Técnicas 2 Ajudantes 4 Voluntários
Atendimento para o Complemento Solidário para Idosos (CSI)	Ajudar à elaboração da candidatura ao Complemento Solidário para Idosos, com o intuito de melhorar os rendimentos da população alvo	Idosos com mais de 65 anos	Instituto de Segurança Social Junta de Freguesia de Moimenta, Fornelos e Travanca	Durante o ano	100 Candidaturas Elaboradas
Contrato de comodato com o Município de Cinfães, para a cedência da Escola Primária de Ervilhais	- Possibilitar à Equipa do RSI um espaço onde desenvolva as actividades planeadas	Equipa RSI Utentes RSI	Município de Cinfães	Outubro de 2008	

4. CONTAS

4.1 Balanço do Exercício

BALANÇO ANALÍTICO						
RUBRICAS	2008		2007		Desvio	
	Activo Bruto	Amortizações	Activo Líquido	Activo Líquido	Valor	%
ACTIVO						
IMOBILIZADO	142.794,25	95.336,58	47.457,67	46.170,08	1.287,59	2,8%
Imobilizações Corpóreas	142.794,25	95.336,58	47.457,67	46.170,08	1.287,59	2,8%
421 - Terrenos e Recursos Naturais	3.041,30		3.041,30	3.041,30	0,00	0,0%
422 - Edifícios e Outras Construções	18.553,34	4.480,34	14.073,00	15.029,12	-956,12	-6,4%
423 - Equipamento Básico	37.498,30	37.060,93	437,37	1.753,95	-1.316,58	-75,1%
424 - Equipamento de Transporte	76.944,87	50.156,21	26.788,66	24.151,75	2.636,91	10,9%
425 - Ferramentas e Utensílios	3.278,20	1.059,65	2.218,55	917,24	1.301,31	141,9%
426 - Equipamento Administrativo e Social	3.431,31	2.532,52	898,79	1.276,72	-377,93	-29,6%
427 - Taras e Vasilhame	4,98	4,98	0,00	0,00	0,00	
429 - Outras Imobilizações Corpóreas	41,95	41,95	0,00	0,00	0,00	
EXISTÊNCIAS	819,48	0,00	819,48	695,90	123,58	17,8%
Mercadorias	819,48		819,48	695,90	123,58	17,8%
OUTROS DEVEDORES E CREDORES	1.142,89	0,00	1.142,89	1.622,70	-479,81	-29,6%
21 - Clientes	1.089,00		1.089,00	866,25	222,75	25,7%
24 - Sector Público e Administrativo	53,89		53,89	756,45	-702,56	-92,9%
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA	254.954,50	0,00	254.954,50	268.534,23	-13.579,73	-5,1%
Depósitos Bancários	251.320,11		251.320,11	268.400,52	-17.080,41	-6,4%
Caixa	3.634,39		3.634,39	133,71	3.500,68	2618,1%
DIFERIMENTOS	2.217,52	0,00	2.217,52	2.671,90	-454,38	-17,0%
Despesas c/ custos diferidos	2.217,52		2.217,52	2.671,90	-454,38	-17,0%
<i>Total de Amortizações</i>		95.336,58			0,00	
<i>Total do Activo</i>	401.928,64	95.336,58	306.592,06	319.694,81	-13.102,75	-4,1%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO						
CAPITAL PRÓPRIO			276.039,27	288.495,79	-12.456,52	-4,3%
57 - Reservas Especiais			3.041,30	3.041,30	0,00	0,0%
59 - Resultados Transitados:			272.997,97	285.454,49	-12.456,52	-4,4%
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO			-22.543,37	-12.456,52	-10.086,85	81,0%
<i>Total Situação Líquida</i>			253.495,90	276.039,27	-22.543,37	-8,2%
DÍVIDAS A TERCEIROS			12.850,37	13.093,66	-243,29	-1,9%
22 - Fornecedores C/C			6.137,68	6.824,82	-687,14	-10,1%
23 - Empréstimos Obtidos			1.000,00	217,84	782,16	359,1%
24 - Sector Público Administrativo			5.712,69	2.926,00	2.786,69	95,2%
25 - Associados				0,00	0,00	
26 - Fornecedores de imobilizado				3.125,00	-3.125,00	-100,0%
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS			40.245,79	30.561,88	9.683,91	31,7%
<i>Total Passivo</i>			53.096,16	43.655,54	9.440,62	21,6%
<i>Total do Capital Próprio e Passivo</i>			306.592,06	319.694,81	-13.102,75	-4,1%

4.2 Demonstração Resultados

CUSTOS E PERDAS	2008				2007	Desvio	
	SAD	EmpINS	RSI	Total		Valor	%
61 - CUSTO das MERCADORIAS VENDIDAS	40.972,54	0,00	0,00	40.972,54	37.374,24	3.598,30	9,6%
Generos Alimentares	40.960,59			40.960,59	37.135,34	3.825,25	10,3%
Outros	11,95			11,95	238,90	-226,95	-95,0%
62 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	72.183,66	10.743,46	9.101,26	92.028,38	53.857,52	38.170,86	70,9%
Electricidade, Combustíveis, Agua e Outros Fluidos	9.306,05	4.933,41	2.296,62	16.536,08	10.675,30	5.860,78	54,9%
Ferramentas de Desgaste Rápido				0,00	0,00	0,00	
Material de Escritório	1.120,81	176,10	590,03	1.886,94	2.337,34	-450,40	-19,3%
Comunicação				0,00	0,00	0,00	
Seguros				0,00	0,00	0,00	
Deslocações e Estadas				0,00	0,00	0,00	
Conservação e Reparação	14,50		377,79	392,29	0,00	392,29	
Limpeza, Higiene e Conforto				0,00	0,00	0,00	
Trabalhos Especializados e Honorarios				0,00	0,00	0,00	
Outros Fornecimentos e Serviços	61.742,30	5.633,95	5.836,82	73.213,07	40.844,88	32.368,19	79,2%
64 - CUSTOS COM PESSOAL	71.720,15	61.250,80	59.697,06	192.668,01	89.054,97	103.613,04	116,3%
Remunerações Certas	58.442,17	44.707,81	49.449,36	152.599,34	74.087,84	78.511,50	106,0%
Encargos sobre Remunerações	11.714,68	10.238,41	9.353,97	31.307,06	13.041,62	18.265,44	140,1%
Seguro Acidentes Profissionais e Outros	915,98	873,35	768,73	2.558,06	1.095,84	1.462,22	133,4%
Outros Custos c/ Pessoal	647,32	5.431,23	125,00	6.203,55	829,67	5.373,88	647,7%
66 - REINTEGRAÇÕES do EXERCÍCIO	6.395,50	6.643,99	1.750,00	14.789,49	11.268,64	3.520,85	31,2%
Amortizações e Reintegrações	6.395,50	6.643,99	1.750,00	14.789,49	11.268,64	3.520,85	31,2%
63 - IMPOSTOS	266,76	109,80	92,00	468,56	110,76	357,80	323,0%
Imposto de Selo	266,76	109,80	92,00	468,56	0,00	468,56	
Imposto de Selo, Transportes Rodoviários				0,00	85,76	-85,76	-100,0%
Taxas				0,00	25,00	-25,00	-100,0%
65 - BENEFÍCIOS PROCESSADOS E CUSTOS	113,00	0,00	0,00	113,00	184,20	-71,20	-38,7%
Produções - Diversas				0,00	0,00	0,00	
Quotizações				0,00	0,00	0,00	
Outros Custos Operacionais	113,00			113,00	184,20	-71,20	-38,7%
(A)	191.651,61	78.748,05	70.640,32	341.039,98	191.850,33	149.189,65	77,8%
						0,00	
68 - CUSTOS e PERDAS FINANCEIRAS	10,36	0,00	0,00	10,36	3,00	7,36	245,3%
Juros Suportados	10,36			10,36	0,00	10,36	
Serviços Bancários				0,00	3,00	-3,00	-100,0%
(C)	191.661,97	78.748,05	70.640,32	341.050,34	191.853,33	149.197,01	77,8%
69 - CUSTOS e PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	10,51	0,00	0,00	10,51	0,00	10,51	
Multas Não Fiscais e Penalidades				0,00	0,00	0,00	
Outros Custos Extraordinários	10,51			10,51	0,00	10,51	
(E)	191.672,48	78.748,05	70.640,32	341.060,85	191.853,33	149.207,52	77,8%
88 - RESULTADO LÍQUIDO do EXERCÍCIO	-18.959,24	-13.748,44	10.164,31	-22.543,37	-12.456,52	-10.086,85	81,0%
	172.713,24	64.999,61	80.804,63	318.517,48	179.396,81	139.120,67	77,5%

PROVEITOS E GANHOS	2008				2007	Desvio	
	SAD	EmpINS	RSI	Total		Valor	%
71 - VENDAS de MERCADORIAS				0,00	62,00	-62,00	-100,0%
						0,00	
72 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	35.138,07	27.315,55	0,00	62.453,62	38.892,54	23.561,08	60,6%
Matriculas e Mensalidades Utentes	35.138,07	27.315,55		62.453,62	38.892,54		0,0%
						0,00	
73 - PROVEITOS SUPLEMENTARES	297,99	18,00		315,99	18,00	297,99	1655,5%
						0,00	
74 - COMPARTICIPAÇÃO E SUBSÍDIOS	110.878,16	37.666,06	80.804,63	229.348,85	117.012,72	112.336,13	96,0%
Centro Regional de Segurança Social	103.578,00		80.804,63	184.382,63	107.149,55	77.233,08	72,1%
Camara Municipal de Cinfães				0,00	6.000,00	-6.000,00	-100,0%
Junta Freguesia de Nespereira				0,00	0,00	0,00	
IEFP		37.666,06		37.666,06	3.863,17	33.802,89	875,0%
Outros	7.300,16			7.300,16		7.300,16	
						0,00	
76 - OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS	3.083,75	0,00	0,00	3.083,75	3.477,36	-393,61	-11,3%
Quotizações - Sócios	3.083,75			3.083,75	3.477,36	-393,61	-11,3%
Quotizações -				0,00	0,00	0,00	
Quotizações -				0,00	0,00	0,00	
				0,00	0	0,00	
						0,00	
(B)	149.397,97	64.999,61	80.804,63	295.202,21	159.462,62	135.739,59	85,1%
78 - PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	8.550,06	0,00	0,00	8.550,06	8.074,14	475,92	5,9%
Juros de Depósitos Bancários	8.550,06			8.550,06	8.074,14	475,92	5,9%
(D)	157.948,03	64.999,61	80.804,63	303.752,27	167.536,76	136.215,51	81,3%
79 - PROVEITOS e GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	14.765,21	0,00	0,00	14.765,21	11.860,05	2.905,16	24,5%
Correcções Exercícios Anteriores				0,00	0,00	0,00	
Donativos				0,00	0,00	0,00	
Outros Não Especificados	14.765,21			14.765,21	11.860,05	2.905,16	24,5%
(F)	172.713,24	64.999,61	80.804,63	318.517,48	179.396,81	139.120,67	77,5%
RESUMO							
Resultados Operacionais: (B) - (A) =	-42.253,64	-13.748,44	10.164,31	-45.837,77	-32.387,71	-13.450,06	41,5%
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A) =	8.539,70	0,00	0,00	8.539,70	8.071,14	468,56	5,8%
Resultados Correntes: (D) - (C) =	-33.713,94	-13.748,44	10.164,31	-37.298,07	-24.316,57	-12.981,50	53,4%
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (E) =	-18.959,24	-13.748,44	10.164,31	-22.543,37	-12.456,52	-10.086,85	81,0%

Considera-se que o custo do projecto do Complexo Social teve uma grande expressão no agravamento dos custos de 2008.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depois de concluído o relatório, e após a reflexão sobre todas as actividades concretizadas pela ASSRN, concluímos que as nossas maiores dificuldades se prenderam com limitações a nível dos espaços físicos o que brevemente será ultrapassado com o Complexo Social: “Armando Soares”, que terá as valências de Lar de Idosos, Creche e SAD.

Consideramos prioritário para o futuro:

- 1- O início de funcionamento do Complexo Social: “Armando Soares”;
- 2- O aumento do acordo que possibilite o alargamento da rede de cuidados prestados por esta instituição; actualizar protocolo do R.S.I, de acordo com o número real de famílias acompanhadas;
- 3- O investimento na formação de toda a população local, incluindo os recursos humanos da instituição;
- 4- Implementação das normas e critérios exigidos pela Segurança Social, que até ao momento foram realizadas as alterações exigidas ao nível dos processos dos utentes, do circuito de comunicação entre estes e a família e nos processos dos funcionários e voluntários.

Tendo em conta as nossas aspirações - que passam pelo aumento qualitativo e quantitativo dos serviços prestados à população -, pretendemos também contribuir para a redução das carências ao nível do emprego que, no nosso meio, são mais acentuadas na população com qualificação de nível III e superior.

Finalmente não podíamos terminar sem deixar registado um agradecimento especial:

- ✓ À colaboração do Instituto de Segurança Social, I.P., Centro Distrital de Viseu, com a contratação de novas respostas sociais, descentralizadas, junto das comunidades que nos permitem dar uma resposta mais próxima, mais rápida e mais direccionada aos problemas da população, assim como todo o apoio técnico que têm prestado, contribuindo para a melhoria na qualidade dos serviços prestados pela Instituição;

- ✓ À Câmara Municipal de Cinfães pelo apoio financeiro, serviços e recursos técnicos disponibilizados, particularmente pela nomeação da Sr.ª Arq. Cristina Nabais como técnica responsável pela fiscalização e coordenação da segurança da empreitada do Complexo Social: Armando Soares;
- ✓ A toda a população e Instituições locais pelo envolvimento nos projectos da Associação, em concreto na angariação de verbas para a construção do Complexo Social: Armando Soares;
- ✓ Ao pároco da freguesia José Augusto Cardoso por toda a colaboração e disponibilidade e demonstradas em múltiplas actividades levadas a cabo pela Instituição.

6. ANEXOS



6.1 Balanço do Exercício



6.2 Demonstração dos Resultados Líquidos



6.3 Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados do Exercício



6.4. Trabalho Voluntário Prestado no Exercício

FUNÇÕES DESEMPENHADAS	NÚMERO DE		TOTAL DE	VALOR
	PESSOAS		HORAS	
Direcção, Gestão e Administração	7		1.250	18.750 €
Corpo Voluntariado	33		2.640	13.200 €
Total	40		3.890	31.950 €

6.5. Notas Explicativas

A apresentação de Contas é efectuada em modelo informatizado do Plano de Contas de Instituições particulares de Solidariedade Social (PCIPSS), obedecendo aos critérios, normas e regras contabilísticas em vigor.

As taxas aplicadas são as constantes no referido Plano.

Foi efectuado o inventário físico de matérias-primas subsidiárias de consumo e valorizadas ao preço de aquisição.

Foram efectuadas as correcções a Receitas com proveitos diferidos, conforme mapa e conceitos técnicos aceites.

O mapa de trabalho voluntário foi elaborado por estimativa e valorizado em € 15/hora para a Direcção e € 5/hora para o corpo de voluntários

6.6. Números Médios de Utentes e Colaboradores

Resposta Social: Apoio domiciliário

N.º médio de Utentes: 32

Categoria Profissional	N.º médio colaboradores
Ajudantes familiares	5
Educadora Social	1
Socióloga	1

Resposta Social: Empresa de inserção

N.º médio de Clientes: 100

Categoria Profissional	N.º médio colaboradores
Trabalhadoras agrícolas	7

Resposta Social: Protocolo Rendimento Social de Inserção

N.º médio de Utentes: 32

Categoria Profissional	N.º médio colaboradores
Assistente Social	1
Psicóloga	1
Educadora Social	1
Ajudantes de Acção Directa	2

6.7. Resultados por Valências



6.8. Balancete após o apuramento de Resultados



6.9. Balancete após o apuramento de Resultados



6.10. Consolidação das Contas Bancárias

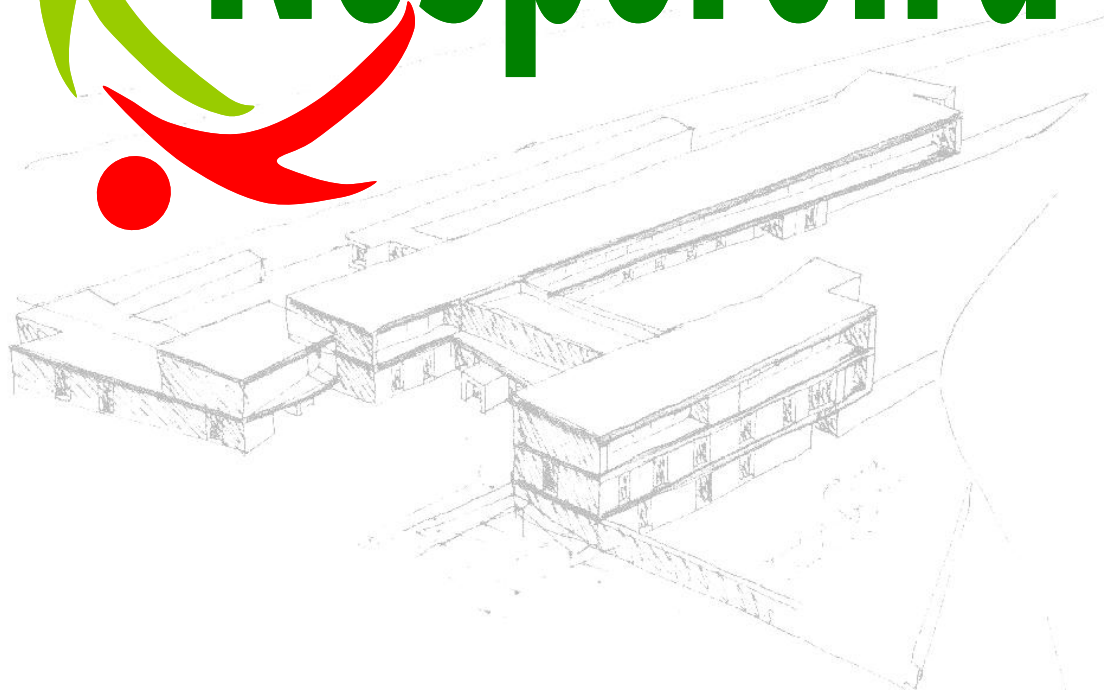


6.11. Aprovação da Direcção



6.12. Parecer do Conselho Fiscal





SEDE: S. BRÁS

4690-363 NESPEREIRA CNF

Contactos: Tlf. / Fax: 256951104 - Tlm: 938603311

Email: assrnesp@gmail.com